Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.348
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

O Japão envia um ultimatum á Allemanha

As tropas belligerantes, extendidas numa linha de 400 kilometros, empenham-se numa formidavel batalha -- O caso dos cruzadores "Goeben„ e "Breslau„ -- As forças russas victoriosas nas fronteiras da Allemanha e da Austria -- Reconstituição da liga balkanica -- A Italia prepara-se para atacar a Austria - Os francezes penetram na Lorena

BATALHA IMMINENTE

Julga-se em Paris que começará hoje a grande batalha, entre os exercitos belligerantes, sobre a enorme linha da fronteira allemã, desde Maestricht até Basiléa, numa extensão approximadamente de 400 kilometros. E' preciso ponderar, para uso dos que imaginem um embate simultaneo na extensão de oitenta leguas de terreno, que as cousas, em realidade, se passarão de differente modo. O combate travar-se-á na linha occupada na Belgica pelo exercito allemão, entre Liége, Namur e Tirlemont; na frente de Longwy, onde os francezes esperam dar o contra-ataque que lhes restitua a fortaleza ha tres dias tomada pelos inimigos; á vista de Sarreburgo, na Lorena allemã, onde as tropas, que suppomos serem as do general Pau, entraram já, e nas cercanias de Mulhouse, onde se accumularam, dum e doutro lado, grandes effectivos. Entre estes quatro pontos principaes ha apenas, ao longo da fronteira franco-germanica, as obras de defesa dum e doutro lado e pequenas guarnições cuja acção só se póde fazer sentir, por enquanto, em e[illegible]ramuças.

A invasão da Lorena pelas forças francezas, communicada por telegramma que em outro logar reproduzimos, é mais um passo dado pelo inimigo em territorio allemão e mais um trunfo na partida que a Entente está jogando contra a Allemanha. A Alsacia e a Lorena são duas provincias que a Allemanha commetteu a imprudencia de annexar em 1871, e que se conservaram visceralmente gaulezas. Bismarck, que era um estadista de genio, não previu, na occasião, as consequencias que essa annexação violenta iria ter no futuro. Paga a indemnização de guerra, a França esqueceria talvez, facilmente, o desastre de ha quarenta e quatro annos, e não seria impossivel que, olvidados os resentimentos pela nova geração que em ambos os paizes succedeu á geração que tomara parte na guerra, um accôrdo pacifico se estabelecesse entre os dois paizes. Mas a Alsacia e a Lorena foram o espinho cravado no coração da França, e que impediram que ella esquecesse. Eram duas provincias irreductivelmente francezas, que gemiam no captiveiro, e para as quaes se voltavam os olhos da França. Por causa desse região, que melhor fôra ter conservado á França em 1871, a situação da Europa nunca mais foi tranquilla. Multiplicaram-se os armamentos, cresceram os odios, intensificaram-se as ambições. A atmosphera adensou-se e tornou-se irrespiravel. E a guerra estalou, a guerra que, para devolver á França um milhão de cidadãos, vae tirar a vida a alguns milhões e arruinar os paizes europeus para muitos annos...

E não eram só estas consequencias que deviam ter sido previstas ha quarenta e tres annos. Annexando duas provincias que um longo dominio tornara essencialmente francezas, a Allemanha não podia razoavelmente nutrir a aspiração de conseguir germanizar esses territorios, sagrados pelo sangue que alli correra, em Strasburgo, em Gravelotte, em Sarreburgo e sob os muros de Metz... Conservando-os em seu poder, e forçada a assegurar pelo rigorismo o seu precario dominio, a Allemanha deixava aberto o seu solo ao inimigo, no dia em que elle se sentisse bastante forte para procurar a desforra. Ao primeiro signal de guerra, alsacianos e lorenos, longe de sustentar a defesa allemã, offereceriam ao invasor a surda cumplicidade que lhe facilitaria o caminho. Assim succedeu, de facto. Sem a collaboração da população, os francezes não teriam invadido tão facilmente a Allemanha, por Mulhouse e Sarreburgo, quasi sem resistencia. O imperio germanico, na primeira guerra que tivesse de sustentar, teria de luctar contra adversarios de dentro e de fóra. O sentimento separatista das duas provincias não lhe permittia esperar outra cousa.

Annunciando a grande batalha imminente, na linha extensissima em que os dois exercitos se defrontam, dizem os despachos telegraphicos que ella poderá durar dez dias, na opinião de alguns technicos. Chimera que os factos dissiparão! Não bastam dez dias para anniquilar, sem probabilidades de resurreição, um dos dois exercitos, cujo effectivo global deve ser approximado a quatro milhões de homens. E ainda convém ponderar que, rota a linha em qualquer parte por uma victoria estrondosa, dum ou doutro lado, qualquer dos adversarios dispõe ainda de homens e recursos bellicos para cobrir novamente a fronteira ameaçada. O ministro da Guerra da Grã-Bretanha declarou ante-hontem a um jornalista que previa, para a guerra, um praso não inferior a *dezoito mezes*. Lord Kitchener deve estar mais proximo da verdade do que os que imaginam que tudo poderá ficar liquidado em dez dias. Não se consomem em tão curto praso, os recursos e meios de guerra accumulados obstinadamente, durante quarenta annos, pelas nações que hoje se combatem na Europa.

A reunião de banqueiros

Reuniram-se hontem, á tarde, no Banco do Commercio e Industria, representantes dos estabelecimentos bancarios desta capital, para tratarem da situação especial do momento. Nessa reunião foram tomadas as seguintes deliberações, com as quaes estão de accôrdo tambem os banqueiros do Rio:

1.o, abrir todos os Bancos desde hoje, para fazerem os seus negocios e operações dentro do regimen creado pela recente lei de moratoria;

2.o, adoptar para as cobranças a taxa cambial de quatorze dinheiros.

E em relação aos Bancos desta capital, ficou mais resolvido que concorressem collectivamente com a quantia de trinta contos de réis para a subscripção que se vae iniciar em favor dos que se encontram sem trabalho na crise reinante.

E' o começo da normalização da nossa vida commercial e financeira, interrompida pelos ultimos successos, e que, com a proxima lei de emissão de papel moeda, em discussão no Congresso Legislativo Federal, entrará em phase definitiva, como é de crer, sobretudo porque a propria moratoria estabelecida para os Bancos terá muito curta duração, nos termos do citado projecto de emissão, que contém disposições a esse respeito.

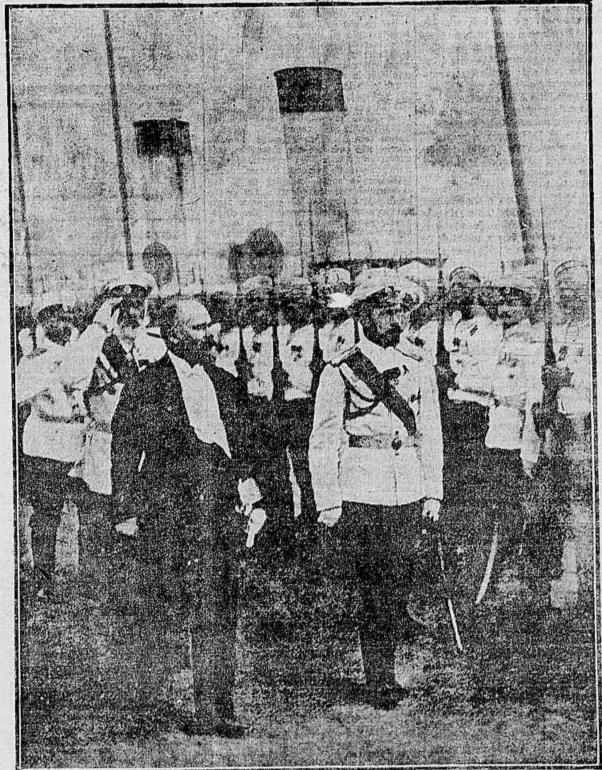
E' licito confiar, portanto, que todas essas seguranças, reclamadas pela situação que atravessamos, tragam a necessaria calma para o andamento regular da actividade paulista.

Uma sympathica iniciativa

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Reuniram-se hontem, ás 13 horas, no salão nobre do "Correio Paulistano", os directores e representantes dos jornaes desta capital, afim de empossar os membros da grande commissão eleita ante-hontem para angariar e distribuir auxilios aos que se acham actualmente sem trabalho.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Carlos de Campos, director do "Correio Paulistano", e secretariada pelo sr. dr. Adolpho Araujo, director d'"A Gazeta", tendo sido lidas diversas indicações e propostas relativas ao assumpto da reunião, bem como varias cartas de membros da commissão, excusando-se de comparecer. Entre estas, conta-se a do sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica, que affirma acompanhar com o maior interesse os trabalhos da commissão, que sobre si tomou o mais nobre encargo, qual o de assistir e confortar os necessitados.

Sua exc. chama a attenção dos commissionados para dois pontos: — primeiro, que os auxilios não pódem tardar, não devendo, pois, cogitar-se de medidas que dependam de estudo e execução demorada; segundo, que os auxilios pedidos por contribuições mensaes facilitam a quem dá e permittem a continuidade dos soccorros, emquanto fôr mais aguda a crise.

Lembra ainda o sr. dr. Eloy Chaves que o *comité* a sahir da grande commissão, e que terá por fim colher os donativos, confie a distribuição delles a senhoras, já ás que fazem parte das varias instituições de beneficencia existentes, como Damas de Caridade e Cruz Vermelha, já ás que forem designadas especialmente para esta nobilitante causa. Por este meio, as familias operarias necessitadas serão mais directamente protegidas e evitar-se-á que sejam mal empregados os auxilios.

Accrescenta s. exc. que não deve a commissão desanimar deante de qualquer embaraço. A obra humana e social que ella vae realizar é das que mais ennobrecem um povo e mais dignificam uma época. Solidarios todos, conclue o sr. secretario da Justiça, amparando-nos reciprocamente neste grave momento, poderemos esperar confiantes os dias melhores que não estão distantes.

O sr. dr. Eloy Chaves communicou ainda a commissão que prestará o auxilio mensal de 100$000.

A assembléa elegeu então a directoria e commissão executiva, que tratará dos fins para que foi constituida a grande commissão, como tudo melhor consta da acta dos trabalhos de hontem, que, a seguir, publicamos:

Aos dezeseis de agosto de 1914, reunidos á 1 hora da tarde, no salão do "Correio Paulistano", nesta capital, de accôrdo com a respectiva convocação feita, os srs. drs. Carlos de Campos e Luiz Silveira, pelo "Correio Paulistano"; Julio Mesquita e Octavio de Lima e Castro, pelo "Estado de S. Paulo"; Melchiades Pereira, pela "Platéa"; dr. Oscar Tollens, pela "Capital"; coronel Raposo de Almeida, João Rodrigues de Sousa e dr. Joaquim Coutinho, pela "Tribuna"; monsenhor Silveira Barradas, pela "Gazeta do Povo"; Joaquim Morse, pelo "Commercio de S. Paulo"; Luigi Giovane, pelo "Giornale degli Italiani"; C. Morel, do "Avanti!"; Annibal Machado, da "Hora"; dr. Adolpho Araujo, da "Gazeta", e os membros da grande commissão eleita pela imprensa, srs. dr. Julio Mesquita, dr. Adolpho Pinto, coronel A. Diederichsen, Alcibiades Bertolotti, pela "Lega della Democrazia"; Elias Garcia, dr. Arthur Hanson, Maurice Klabin, Germano Martinsen e Henrique Stucke, pela "Allgemeiner Arbeiterverein"; Jorge Fuchs, Feliciano Lebre de Mello, Antonio Rodrigues da Silva, Ermelino Matarazzo, cav. Alexandre Siciliano, Luiz Fonseca, commendador J. Puglisi, Lazare Grumbach, dr. Sampaio Vianna, Gustavo Figner, barão de Duprat, cav. Pinotti Gamba, Cesar Hoffmann e monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, o dr. Carlos de Campos, em nome dos representantes da imprensa, declarou que o fim da reunião era empossar os membros da commissão eleita para angariar e distribuir auxilios aos que se acham sem trabalho na actual emergencia, e assim pedia que fosse constituida uma mesa para dirigir os trabalhos.

Pelo sr. coronel A. Diederichsen foi proposto que se acclamasse para presidir a reunião o dr. Carlos de Campos, o qual, acceitando e agradecendo a incumbencia, convidou para secretario o dr. Adolpho Araujo.

Em seguida foram lidas cartas de excusa pelo não comparecimento dos srs. drs. Eloy Chaves, Washington Luis, Luiz Carlos da Fonseca, d. Miguel Kruse, Manuel Antonio de Carvalho, Hugo Arens e Aymoré Pereira Lima. Foram tambem lidas diversas indicações e propostas relativas ao assumpto da reunião, entre as quaes uma de se escolher desde logo a directoria e os membros da Commissão Executiva, os quaes devem ficar especialmente incumbidos dos trabalhos praticos para a execução do plano em vista. Posta em discussão e a votos foi esta proposta sem debate approvada, com os seguintes cargos e nomes:

Presidente honorario, dr. Eloy Chaves.
Vice-presidente honorario, dr. Washington Luis.
Presidente effectivo, dr. Olavo Egydio.
Vice-presidente effectivo, d. Miguel Kruse.
Secretario geral, Luiz Fonseca.
Commissão executiva:
Dr. Julio Mesquita.
Major Luiz Ferraz.
Coronel Arthur Diederichsen.
A. Menezes Borba.
Feliciano Lebre de Mello.
Dr. Adolpho Pinto.
Cav. Alexandre Siciliano.
Cesar Hoffmann.
Dr. Sampaio Vianna.
Lazare Grumbach.
Cav. E. Pinotti Gamba.

Ficaram fazendo parte dessa commissão os representantes que forem indicados pelas sociedades "Allgemeiner Arbeiterverein", "Lega della Democrazia" e "Associação das Classes Laboriosas".

O sr. presidente declarou devidamente empossados todos os eleitos e, nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião, agradecendo o comparecimento dos presentes e concitando a commissão eleita ao mais prompto desempenho da sua missão, consoante a urgencia do momento.

Carlos de Campos, presidente.
Adolpho Araujo, secretario.

Por nosso intermedio, são convidados todos os membros da commissão acima para uma reunião que se deverá effectuar hoje, ás 20 horas, no salão do "Correio Paulistano".

A alliança franco-russa

O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica franceza, desembarcando em Peterhof, em companhia do czar Nicolau II, por occasião da sua ultima visita á Russia. O czar fora receber o seu illustre hospede á bahia de Cronstadt

NOTICIAS DA GUERRA

A MORTE DO GENERAL VON EMMICH

LONDRES, 16 — Assegura-se nesta capital que morreu numa batalha, travada na Belgica, o general von Emmich, commandante em chefe das forças allemãs.

Para substituir o general von Emmich, foi designado o tenente-general de Marwitz, que era o inspector geral da cavallaria do exercito allemão.

A ESQUADRA JAPONEZA VAE OPERAR NO PACIFICO

LONDRES, 16 — Despachos chegados de Tokio referem que a esquadra japoneza levantou ferro de Sasebo, afim de operar com a esquadra ingleza no Pacifico.

DECLARAÇÃO DO CHANCELLER DO IMPERIO DA ALLEMANHA

LONDRES, 16 (Via Western) — Telegrammas chegados de Berlim informam que o dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio, declarou alli que a guerra entre a Russia e a Allemanha é hoje uma lucta de vida e de morte.

"Devido ao assassinio de Francisco Fernando, accrescentou, prevenimos á chancellaria da Russia de que não devia provocar uma guerra universal.

As exigencias da Russia, entretanto, humilharam a Austria.

Nesse sentido, o imperador Guilherme telegraphou ao czar Nicolau II.

O soberano do imperio moscovita respondeu dizendo que se preparava para a guerra.

Esperamos a justiça dos povos americanos, que comprehenderão a gravidade da situação, em que fomos impellidos á lucta.

Convidamos a reagirem contra as tendencias unilateraes da Inglaterra.

Estamos certos, termina, da sympathia da America, que estará com a cultura allemã, que se encontra em lucta aberta com um povo semi-[illegible], e [illegible] superiormente civilizado."

A MUDANÇA DE NOME DOS CRUZADORES "GOEBEN" E "BRESLAU"

LONDRES, 16 — Telegrammas chegados de Constantinopla referem que o governo turco mudou o nome dos cruzadores "Goeben" e "Breslau", da marinha allemã, que acaba de adquirir para a esquadra ottomana.

OS RUSSOS DESTROEM ESTRADAS DE FERRO DA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 16 — Noticias aqui chegadas dizem que as tropas russas destruiram varias estradas de ferro da Prussia Oriental, nas proximidades da cidade de Tilsitt.

ULTIMATUM DO JAPÃO A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 16 — Despachos chegados de Tokio informam que o Japão enviou um ultimatum á Allemanha, pedindo-lhe para tirar os seus navios de guerra dos mares do Extremo Oriente e evacuar a concessão de Kiau-Tchao.

O Japão accrescenta, na sua nota, que entrará immediatamente em acção, a menos que a Allemanha acceite incondicionalmente a sua proposta.

NAUFRAGIO DE UM DESTROYER INGLEZ

LONDRES, 16 — O jornal "De Telegraaf", de Amsterdam, noticia que o vapor hollandez "Kinderdyk" abalroou, na noite de sexta-feira passada, um destroyer inglez, em viagem de Methil, na Escossia, para Yontien.

O vaso de guerra britannico foi a pique, devido ao enorme rombo que soffreu no casco.

A equipagem do "Kinderdyk" salvou muitos dos tripulantes do navio naufragado, cinco dos quaes se achavam feridos.

Receia-se que tenham morrido tambem alguns dos tripulantes.

Outro destroyer procura os sobreviventes.

EXPULSÃO DOS ALLEMÃES E AUSTRIACOS DE MARROCOS

PARIS, 16 — Um communicado official publicado hoje diz que todos os allemães e austriacos residentes em Marrocos foram expulsos daquelle sultanato, por causa da sua attitude contra os francezes e das intrigas que espalham nos meios indigenas.

O INCIDENTE DOS CRUZADORES "GOEBEN" E "BRESLAU"

PARIS, 16 — Detalhes do incidente dos cruzadores "Goeben" e "Breslau", publicados hoje pelos jornaes desta capital, annunciam que os officiaes da marinha turca confraternizaram com os seus collegas allemães, a bordo daquelles vasos de guerra, que ainda no dia 13 do corrente hasteavam o pavilhão imperial nos seus mastres.

Os turcos desmentem esse facto.

Entretanto, as guarnições de alguns navios dos paizes da triplice-entente e de vasos de guerra italianos dizem que viram o "Goeben" com a bandeira allemã, quinta-feira passada, no mar de Marmara.

O ESTADO DE SITIO NA HUNGRIA

NOVA YORK, 16 — Communicam de Londres que, noticias chegadas aquella capital, referem que foi proclamado o estado de sitio na Hungria.

OS ITALIANOS REPATRIADOS DA FRANÇA

PARIS, 16 — Referem noticias chegadas a esta capital que passaram hoje pela estação de Roche-sur-Yon tres mil italianos que vão ser repatriados.

Adeantam as informações para aqui transmittidas que os francezes dalli distribuiram alimentos aos viajantes italianos, cuidando carinhosamente dos seus filhinhos.

Tomados de enthusiasmo, os italianos prorromperam em acclamações á França, fazendo demonstrações de hostilidade á Austria.

O CASO DOS CRUZADORES ALLEMÃES ADQUIRIDOS PELA TURQUIA

PARIS, 16 — O "Echo de Paris" diz hoje acreditar que a Sublime Porta se inclina a acceitar as injuncções da Inglaterra relativamente ao caso dos cruzadores "Goeben" e "Breslau", exigindo antes de quaesquer negociações o desembarque de todos os officiaes e marinheiros allemães daquelles vasos de guerra e a sua occupação por equipagens turcas, commandadas por instructores inglezes.

Nos meios diplomaticos desta capital acredita-se que essas medidas permittirão á triplice "entente" esperar com segurança a regulamentação definitiva do incidente.

UM GESTO NOBRE DO CZAR DA RUSSIA

PARIS, 16 — Os jornaes desta capital commentam hoje favoravelmente o gesto nobre do czar Nicolau II, a respeito da Polonia, o qual caracteriza como uma cruzada a actual guerra da Russia.

FALTA DE CAVALLOS PARA AS TROPAS ALLEMÃS NA BELGICA

PARIS, 16 — O "Bureau de Presse" diz hoje que as tropas allemãs, em campanha na Belgica, estão luctando com a falta de cavallos, porque os belgas capturaram ou mataram milhares de animaes.

Aggrava a situação dos allemães o facto de estarem elles impossibilitados de obter os cavallos que precisam na Allemanha.

O ESTADO DE SITIO NA BULGARIA

PARIS, 16 — Dizem de Sofia que foi proclamado officialmente o estado de sitio no reino da Bulgaria.

BOATOS MALEVOLOS DESMENTIDOS PELA RUSSIA

PETERSBURGO, 16 — Uma declaração officiosa desmente cathegoricamente os boatos, que circulam na Allemanha, de que a Russia havia organizado bandos irregulares na fronteira, os quaes commettiam toda a sorte de atrocidades.

"O intuito desses boatos, diz a declaração, era imputar aos russos as violencias exercidas pelas tropas allemãs sobre os feridos e as populações pacificas."

RECONSTITUIÇÃO DA LIGA BALKANICA

PARIS, 16 — A edição parisiense do "New York Herald" informa que se acha reconstituida a Liga Balkanica, formada pela Servia, Montenegro, Bulgaria e Grecia.

Estas duas ultimas potencias sómente entrarão em combate caso a Turquia se declare favoravel aos allemães.

A opinião desse orgam é que a Rumania será favoravel á Liga Balkanica, sendo provavel que vá contra a Turquia, no caso de entrar em guerra.

O MOVIMENTO MARITIMO

LISBOA, 16 — Não houve hoje nenhum movimento na barra deste porto.

Amanhã entrarão no Tejo varios navios mercantes das marinhas ingleza, hespanhola e franceza, visto a navegação já estar garantida pelo almirantado britannico.

UMA VICTORIA DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIS, 16 — Communicam para esta capital que, no correr dos combates de sexta-feira passada, as tropas francezas occuparam a collina de Donen, importante posição estrategica, fazendo mais de quinhentos prisioneiros.

UMA SE'RIE DE SUCCESSOS DAS TROPAS RUSSAS

PETERSBURGO, 16 — A imprensa desta capital assignala uma série de successos das tropas russas nas fronteiras da Austria e da Allemanha, especialmente em Chehziny, Rutow, Eydtkuhnen e Kabeiki, onde os allemães e austriacos foram repellidos com grandes perdas.

As tropas austriacas evacuaram a cidade de Kielce, ao sul da Polonia russa.

A CONCENTRAÇÃO DO EXERCITO FRANCEZ — UMA BATALHA IMMINENTE

PARIS, 16 — Informações chegadas a esta capital referem que a totalidade das forças do exercito francez já está concentrada na linha da fronteira.

Affirma-se nos circulos militares de Paris que deve começar hoje uma grande batalha entre as tropas austro-germanicas e os alliados anglo-franco-belgas.

A linha de fronte da batalha extende-se desde Maestricht, na fronteira belgo-hollandeza até Basiléa, na fronteira entre a França, Allemanha e Suissa, na extensão de quatrocentos kilometros.

Tomarão parte na lucta todas as tropas belgas, francezas, inglezas, allemãs e austriacas.

O governo dirigiu hoje um appello á população de Paris, pedindo-lhe que conserve a calma necessaria neste momento grave, que a nação atravessa.

Diz o governo que tudo leva a crêr que a batalha durará dez dias.

MUTILADO

A TURQUIA ACCEITA AS IMPOSIÇÕES DA INGLATERRA — DESARMAMENTO DOS CRUZADORES "GOEBEN" E "BRESLAU"

PARIS, 16 — A Turquia confirmou officialmente a sua neutralidade em face do conflicto europeu, acceitando a imposição da Inglaterra e da França, para o desarmamento dos cruzadores "Goeben" e "Breslau", comprados á Allemanha.

ITALIA PREPARA-SE PARA A GUERRA CONTRA A AUSTRIA

PARIS, 16 — O "New York Herald", em sua edição parisiense, diz que a Italia se prepara para entrar em acção contra a Austria, tendo já concentrado a sua esquadra em Taranto e mobilizado 200 mil soldados, que se acham em Mantua, Verona, Peschiera e Lugano.

As autoridades de Trieste seguiram para o interior.

A CARESTIA DE VIVERES EM BERLIM

LONDRES, 16 — O "Daily Cityzen" ouviu um allemão que fugiu de Berlim, via Dinamarca, o qual affirmou que na capital allemã, nas vesperas da revolução, reinava grande carestia.

Os viveres, exiguos, eram vendidos a preços exorbitantes.

OFFICIAES REBELDES AO SERVIÇO DA GUERRA

LONDRES, 16 — Communicam para esta capital que o sr. Carl Liebnecht, chefe socialista allemão e official do exercito da reserva, chamado ao serviço activo, recusou apresentar-se, sendo por isso condemnado á morte e executado.

OS FRANCEZES PENETRAM NA LORENA

PARIS, 16 — Um poderoso corpo do exercito francez, que sahiu de Luneville, penetrou na Lorena, avançando até a cidade de Sarrebourg, onde se apoderou de uma bandeira allemã.

A CHEGADA DO GENERAL FRENCH A PARIS

PARIS, 16 — Chegará amanhã a esta capital o general French, commandante das tropas inglezas enviadas ao Continente.

Recebel-o-á em audiencia especial, no palacio do Elyseu, o sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica.

O EMBAIXADOR AUSTRIACO EM LONDRES PARTE PARA GENOVA

LONDRES, 16 — O conde A. de Weusdorff-Pouilly-Dietriestein, embaixador da Austria, partiu hoje desta capital em direcção ao porto de Genova.

O LIVRO AZUL DA INGLATERRA

LONDRES, 16 — Tem sido muito commentado nesta capital o Livro Azul, publicado pelo governo britannico, no qual a Inglaterra demonstra que a Italia tratou de evitar a conflagração européa.

A ESPIONAGEM NA ITALIA

ROMA, 16 — Affirma-se nesta capital que foi encontrada exercendo a espionagem sobre os movimentos de tropas e a mobilização, uma senhora extrangeira da alta sociedade.

O ATAQUE DOS ALLEMÃES A PONTISSE

BRUXELLAS, 16 — As tropas allemães que sitiam Liége, convencidas da inefficacia dos seus canhões contra os fortes que defendem a cidade, resolveram atacar as posições belgas em Pontisse, na margem esquerda do Meuse, contra as quaes abriram sexta-feira violenta fuzilaria.

Os atacantes avançaram munidos de granadas, mas não se adeantaram a ponto de serem varridos pela metralha.

Depois da acção, no campo da lucta foram encontradas muitas escadas de aço, ferramentas de sapa, chapas de ferro e saccos de areia, o que indica que os allemães pretendiam levantar trincheiras.

OS ALLEMÃES DÃO NOVOS ASSALTOS AOS FORTES DE LIÉGE

BRUXELLAS, 16 — O governo teve informação de que as tropas allemãs tentaram apoderar-se da praça de Liége, recorrendo a assaltos dirigidos principalmente contra os fortes de Pontisse, Barchon e Flemalle.

O plano dos allemães fracassou, devido á violenta fuzilaria das tropas belgas.

OS ALLEMÃES REPELLIDOS PELOS FRANCEZES

ROMA, 16 — Em seu numero de hoje, o "Giornale d'Italia" diz que no dia 13 do corrente as tropas allemãs foram repellidas pelos francezes em Giromagny, localidade situada a 13 kilometros de Belfort.

O FUZILAMENTO DO LEADER SOCIALISTA LIEBNECKT

ROMA, 16 — Confirma-se a noticia do fuzilamento, na Allemanha, do leader socialista Karl Liebneck, por haver resistido á sua incorporação ao exercito.

AS NOTAS OFFICIAES DO GOVERNO FRANCEZ SOBRE A GUERRA

PARIS, 16 — As notas fornecidas pelo Ministerio da Guerra sobre as operações das tropas belligerantes são todas favoraveis aos exercitos alliados.

Os allemães encontrar-se-ão dentro de poucos dias com os russos pela rectaguarda.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Na proxima sessão do Conselho Municipal, o sr. Arraya apresentará um projecto, fixando o preço da carne, do pão, do assucar e outros generos de primeira necessidade, cujo preço oscilla consideravelmente, nos ultimos dias, com os acontecimentos europeus.

A DURAÇÃO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — "La Nación", em extenso artigo, estuda a situação européa, fixando como praso provavel para a duração da guerra tres a cinco mezes.

UMA CONFERENCIA SOBRE A GUERRA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O general Urubiru', director actual da Academia de Guerra, realizará quinta-feira, no Atheneu Nacional, a sua annunciada conferencia sobre a guerra.

A conferencia tem despertado muito interesse, quer pela alta reputação em que é tido o illustre professor, quer pela actualidade do assumpto.

OS RESERVISTAS FRANCEZES

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Os negociantes francezes Stein e Freres, offereceram-se para custear diariamente as despesas das familias pobres dos reservistas que partiram para a guerra, a chamado de seu paiz.

MATANÇA DE GADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — As companhias frigorificas resolveram, attendendo a uma indicação do sr. Calderon, abater diariamente quinhentas cabeças de gado, afim de proverem as cidades de Buenos Aires e Rosario.

PARA A GUERRA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O sr. Roger Cosson, secretario da legação franceza, parte amanhã pelo "Lutetia" afim de se incorporar ao exercito do seu paiz.

A MORATORIA E A PRAÇA DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 16 (A) — A Camara de Commercio desta capital enviou uma commissão ao governo, afim de mostrar a desnecessidade da moratoria para a solução dos encargos em que se acham algumas instituições bancarias e casas commerciaes daquella praça, com os ultimos acontecimentos europeus.

A Camara de Commercio diz que se póde muito bem lançar mão de outros recursos, attendendo ao estado lisongeiro da totalidade da praça.

Ainda o incidente com o dr. Bernardino de Campos

RIO, 16 — A "Noticia" elogia a attitude do dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, fornecendo á imprensa uma nota comprobatoria do desacato que soffreu na Allemanha o dr. Bernardino de Campos.

Diz o vespertino carioca que os brasileiros estão certos de que será dada a indispensavel reparação.

Lembra, a proposito, o caso da canhoneira "Panther", cujo commandante foi immediatamente demittido, logo que ficou apurada a sua responsabilidade.

Conclue a "Noticia" affirmando que as cordiaes e reciprocas relações entre o Brasil e a Allemanha levam a crer que o incidente será resolvido sem a quebra da nossa dignidade.

A PUNIÇÃO DOS RESPONSAVEIS PELO DESACATO

RIO, 16 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao nosso ministro em Berlim, dando-lhe instrucções para ser communicado ao governo allemão o incidente occorrido com o dr. Bernardino de Campos e sua familia.

No mesmo telegramma, o sr. Lauro Muller dá instrucções para que sejam exigidas do governo allemão todas as providencias no sentido de ser apurada a responsabilidade dos responsaveis pelo desacato.

UMA NOTA DO ITAMARATY

RIO, 16 (A) — Uma nota do palacio do Itamaraty desmente a noticia, ha dias propalada, de que o cruzador inglez "Glasgow" e outros navios daquelle paiz tenham feito diligencias nas aguas brasileiras, no sentido de capturar navios das nações que estão em guerra com a Inglaterra actualmente.

IMMIGRANTES DESEMBARCADOS

RIO, 16 (A) — Os immigrantes que se destinavam á Republica Argentina e ao Uruguay, e seguiam para os portos de Buenos Aires e Montevidéo, desembarcaram de bordo do "Sierra Nevada".

Como estavam abandonados e não tinham onde abrigar-se, a policia fel-os recolher á ilha das Flores.

PRECES

SANTOS, 16 — O Apostolado do Coração de Jesus realizou hoje preces, na egreja do Monte Serrat, implorando á Virgem a terminação da guerra européa, a paz entre os brasileiros, a felicidade de Santos e misericordia para os soldados mortos na guerra.

A MORATORIA

SANTOS, 16 — Em audiencia extraordinaria realizada hoje o dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara, publicou a lei sobre a moratoria.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Continua cada vez mais intenso o interesse que a população manifesta pelos informes que se relacionam com a situação dos paizes belligerantes.

—— Apesar do café não poder ser despachado, em vista da actual situação, continua o seu beneficio nesta zona.

Entre as machinas de beneficiar café que têm funccionado incessantemente está a da firma Macedo Sousa, do bairro do Retiro, nesta cidade.

—— Os armazens de deposito do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do E. de S. Paulo continuam a receber café e cereaes mediante uma uma pequena taxa.

Segundo informações que recebemos, é avultado o stock de cereaes que alli tem sido depositado.

—— Em virtude de estar despertando grande interesse a producção de cereaes neste Estado, fomos informados de que ha n[illegible] empenho nesta zona, para [illegible] de ora á [illegible] e sejam facultados todos os meios aos pequenos agricultores afim de que a cultura de arroz, feijão, milho, etc., tenha maior dilatação.

EFFEITOS DA GUERRA

LORENA, 16 — O sr. juiz de direito, em audiencia extraordinaria realizada hontem, fez constar a prorogação da moratoria por mais 30 dias.

—— Na Santa Casa de Misericordia houve uma missa com fervorosas preces para a terminação rapida da guerra européa.

O acto religioso teve grande concorrencia e estiveram presentes todas as autoridades e representantes da imprensa paulista.

A moratoria

O *Diario Official* da União publicou hontem o seguinte decreto do sr. presidente da Republica, que sanccionou o projecto de lei do Congresso Nacional, sobre a moratoria:

"Artigo 1.o — Ficam suspensos em todo o territorio da Republica, pelo praso de 30 dias, contados da data do respectivo vencimento, desde que este occorra dentro do referido praso, que o governo poderá prorogar por uma ou mais vezes, até ao maximo de 120 dias:

a) a exigibilidade das obrigações resultantes de letras de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes, e bem assim das prestações por dividas hypothecarias ou pignoraticias, não se comprehendendo na suspensão:

I As retiradas de depositos que não vençam juros;

II As retiradas de 10 o|o mensaes dos depositos em contas correntes que vencem juros;

III As retiradas de 50 o|o, quando feitas pela União ou pelos Estados.

b) os protestos, recursos em garantias e prescripções dos referidos titulos;

c) o andamento dos executivos para cobrança de impostos federaes e no Districto Federal para a de impostos municipaes;

d) a troca por ouro das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro dos prasos deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas.

Artigo 2.o — O ouro existente na Caixa de Conversão continuará em deposito para o fim exclusivo da troca das notas por ella emittidas, mantidas contra qualquer desvio as garantias e penalidades estatuidas pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

Artigo 3.o — Não são abrangidas pelos effeitos desta lei ás operações a praso effectuadas depois do dia de sua publicação.

Artigo 4.o — Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia e relevadas as prescripções de quaesquer prasos que durante a sua applicação tenham occorrido.

Paragrapho unico — São validas as escripturas, contractos e mais actos judiciaes e forenses praticados durante os dias a que se refere este artigo.

Artigo 5.o — Cessará a moratoria para os bancos nacionaes e extrangeiros logo que houverem recebido do Estado auxilio pecuniario por meio da emissão ou qualquer outro, e para os credores do Thesouro logo que hajam recebido a importancia das suas contas.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor no Districto Federal no mesmo dia de sua publicação no "Diario Official".

Paragrapho unico — O poder executivo providenciará para que seja o respectivo texto transmittido por via telegraphica aos presidentes e governadores dos Estados, afim de que, ordenada a publicação local, comece immediatamente a execução nas comarcas das respectivas capitaes e nas outras comarcas no mesmo dia da publicação feita em audiencia pelo juiz de direito.

Artigo 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914, 93.o da Independencia e 26.o da Republica.

Hermes R. da Fonseca. — Herculano de Freitas."

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 horas e meia, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

Hoje, ás 9 horas e meia, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

❖ ❖

No nocturno de luxo, regressaram hontem do Rio de Janeiro os srs. drs. Rubião Junior, presidente do Senado, e Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda, que haviam seguido ha dias para aquella capital.

Receberam ss. excs. na gare da Luz, entre outras pessoas, os srs. capitão Affonso Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Meirelles Reis Filho, secretario da presidencia; commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior; dr. Adolpho Normanha, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Henrique Bayma, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura; dr. Augusto Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; dr. Guilherme Rubião, deputado estadual; dr. João Rubião Filho e senhora, e dr. José Rubião.

❖ ❖

Bem digno é de ser correspondido o convite que, em circular, o sr. secretario da Agricultura está fazendo ás autoridades municipaes e commissões agricolas do Estado, para que ellas usem de toda a influencia sobre os lavradores no sentido de os levar a encaminhar a sua actividade para os productos de consumo nacional.

A situação que nos foi creada pela conflagração européa veiu tornar mais frisante o erro que a monocultura representa, erro que já fôra revelado nos inicios da crise que o nosso principal e quasi unico producto agricola atravessa. Com effeito, não basta a um paiz ter um producto, com cuja exportação possa comprar todos os outros de que carece, para se considerar liberto de difficuldades. E' preciso considerar que acontecimentos alheios á sua vontade, e sobre os quaes não póde ter influencia, bastam para desvalorizar esse producto e até para paralysar as transacções de que elle é objecto. Quando isso succede, a crise é inevitavel. Um paiz póde prescindir temporariamente dos artigos de luxo que o extrangeiro lhe envia. Mas é impossivel prescindir dos generos de primeira necessidade; e devido a esse facto é que todas as nações se esforçam por se "bastarem a si proprias", assegurando a satisfacção das necessidades internas antes de pensarem em produzir generos para exportação.

Si o Estado de S. Paulo produzisse, em quantidade sufficiente para o seu consumo, os generos exigidos pelas mais primarias necessidades da existencia, o que não seria difficil dado a feracidade e a variedade do seu solo, a nossa situação seria agora absolutamente tranquillizadora, sob todos os pontos de vista. Podiamos esperar calmamente o desfecho da conflagração européa, sem as preoccupações que nascem do facto de termos o estomago tributario do extrangeiro, no que diz respeito aos cereaes, feculas, etc.

E' de bom aviso que os lavradores se compenetrem dos conselhos emanados da Secretaria da Agricultura, procurando assegurar, pela variedade de culturas, não sómente a autonomia da vida economica do Estado, mas ainda a sua propria prosperidade. Qualquer das culturas apontadas na circular do sr. dr. Moraes Barros é hoje bem mais remuneradora que a do café, cujo commercio, já affectado pela desvalorização e pela concorrencia imminente de outras procedencias, está agora inteiramente paralysado pelo encerramento dos mercados europeus.

A opportunidade é recommendavel para effectivar tão esclarecidos conselhos. Ninguem sabe quanto tempo poderá durar ainda a anormalidade da situação; e bem possivel é que os esforços tentados desde já para assegurar a subsistencia publica, por meio da producção dos generos agricolas que nos faltam, ainda surtam effeitos beneficos dentro do periodo da crise actual, visto tratar-se de culturas de producção rapida, que dentro de alguns mezes garantem colheitas.

❖ ❖

Passa amanhã o 84.o anniversario natalicio de sua majestade o imperador Francisco José I, venerando soberano da Austria-Hungria.

Nesse dia, o sr. Arthur Ozethiewicz, digno consul daquelle paiz em S. Paulo, mandará celebrar, na egreja da Abbadia de S. Bento, ás 10 horas, uma missa solenne, com "Te-Deum", em acção de graças por tão grato acontecimento.

São convidados para assistir á solemnidade os membros da colonia austro-hungara residentes em S. Paulo e os seus amigos.

Não haverá este anno recepção official na séde do consulado da Austria, devido á situação da Europa, onde se acham em lucta quasi todas as nações.

❖ ❖

A Camara Federal recebeu ante-hontem duas mensagens pedindo os creditos: de 6.875:292$686, para despesas do Ministerio da Marinha, das quaes 1.164:000$000 com as classes inactivas, 2.720:758$000 com a força naval e 1.894:176$000 com as munições de bocca; e de 4.894:298$608, ouro, para legalização da despesa já realizada com o pagamento dos juros do emprestimo destinado ás estradas de ferro de Itapura a Corumbá e de Goyaz.

Em virtude das graves occorrencias que se desenrolam na Europa, os nossos fornecedores de papel preveniram-nos de que não podem garantir-nos a mesma quantidade desse artigo que nos enviavam até agora, sendo possivel que a sua importação se suspenda de todo, no caso de, como consta, as companhias de navegação deixarem de continuar com as suas carreiras regulares para a America do Sul.

Sendo assim, e como não existe stock de papel nem nesta praça nem na Europa, teremos de diminuir, como os proprios jornaes de Paris já o fizeram, o numero de paginas do "Correio Paulistano", pelo que solicitamos dos nossos correspondentes que reduzam ao minimo as suas noticias, tanto na extensão como na escolha dellas, devendo mandar-nos apenas o que tenha interesse positivo e actual.

Pelo mesmo motivo, foram restringidas todas as secções habituaes desta folha.

DIREITO COMMERCIAL

(Dr. F. V. Steidel)

(Prelecções de Direito Commercial feitas na Faculdade de Direito pelo professor F. Vergueiro Steidel e compiladas pelo quart'annista Lourenço de Camargo)

PONTO IV

Dos actos de commercio ante as legislações

Até aqui temos visto o acto de commercio, suas divisões e classificações em relação á doutrina.

Vejamos agora os actos de commercio em face das legislações positivas.

Examinando-as, desde logo se nota que as legislações positivas não apresentam uniformidade na determinação dos actos commerciaes, o que tem grandemente difficultado esta noção. E esta falta de uniformidade é resultado da ausencia de criterio scientifico na determinação de taes actos.

Das legislações que têm procurado dar noção dos actos commerciaes encontramos 3 grupos, a saber:

1) O das legislações que fazem uma *enumeração taxativa* dos actos de commercio, fóra da qual não póde haver taes actos.

2) O das legislações que fazem uma *enumeração exemplificativa*, podendo o juiz applicar a actos não enumerados a lei commercial, quando estes apresentam analogia com aquelles.

3) O *doutrinario*, adoptado pelas legislações que fogem a qualquer enumeração, limitando-se a dar um criterio director, e deixando aos juizes o encargo de examinar o acto para vêr si elle se enquadra no criterio dado.

A respeito desses criterios, diz Mancini, num relatorio enviado ao Senado italiano, que se devia deixar de dar uma enumeração taxativa de actos de commercio, porque, progredindo sempre o commercio, tambem os seus actos iam augmentando em numero, tornando-se, por isso, logo em desaccôrdo com a época a enumeração dada.

Neste mesmo relatorio, referindo-se a uma representação feita por diversas Escolas de Direito no sentido de adoptar uma definição em vez de uma enumeração; systema que os assignantes da representação qualificavam de ideal, Mancini observa que tal systema seria mesmo ideal, ante uma boa noção de actos de commercio, não se dando o mesmo quando fosse má a definição. Neste ultimo caso poderiam ser considerados commerciaes actos que não tivessem tal natureza, e, ao contrario, poderiam ficar verdadeiros actos commerciaes fóra do alcance da noção.

Esta opinião fez com que os legisladores italianos abandonassem tal systema.

O 1.o systema apresenta as vantagens seguintes: 1) evitaria discussões a respeito de ser ou não ser commercial o acto apresentado como tal pelo juiz, visto como só eram taes os actos a que a lei désse esta qualidade; 2) ficando a acção do juiz limitada ao exame do acto, para vêr si estava contido na enumeração, diminuir-se-ia o seu arbitrio. Comtudo, estas vantagens não sobrepujam os seus inconvenientes.

O Direito Commercial com esta enumeração ficaria estacionario, porque as fórmas novas de actos commerciaes que nascessem com o desenvolvimento do commercio não poderiam ser abrangidas pela mesma classificação. No emtanto, o commercio augmenta progressivamente, dando nascimento a novas relações de Direito Commercial, que não podem deixar de ser regulamentadas pelas leis positivas. Haja vista as empresas de communicações, os armazens geraes, as bolsas, nascidos com o augmento do commercio; haja vista tambem o augmento do numero de actos comprehendidos em codigos successivos. Emquanto o primeiro Codigo Francez enumerava 12 actos, o Codigo italiano enumerava 17, e o segundo [illegible] menos de 28.

Assim, [illegible] uma enumeração taxativa fica [illegible] em pouco em desaccôrdo com a época.

Além disso, reformando-se os codigos muito lentamente, logo a enumeração dos mesmos estará muito restricta, e ficarão sem regulamentação muitos actos de commercio. Para exemplo temos o nosso codigo, que, podendo ter sido um codigo perfeito quando foi promulgado, entretanto ha muito tempo, ha cerca de 20 annos, a sua reforma é reclamada.

E' necessario que se protejam as novas relações que surgem e o codigo, sendo reformado muito lentamente, não as póde proteger logo.

O Codigo Italiano que adoptava este systema, o da enumeração taxativa, reconheceu os seus inconvenientes, adoptando por isso o segundo systema, que, como sabemos, permitte ao juiz applicar as leis commerciaes a actos não enumerados que apresentam analogia com os enumerados.

O codigo citado começava a enumeração dos actos commerciaes com as palavras: — São actos de commercio...

Mancini, em relatorio apresentado ao Congresso, pediu e obteve que se substituissem essas palavras pelas seguintes: — Reputam-se actos de commercio.

Deste modo, o juiz póde applicar as leis commerciaes, não só aos actos enumerados, como tambem aos que com elles tenham analogia. O traço deste systema está no prudente arbitrio, deixado ao juiz, de considerar commerciaes actos não enumerados no codigo, mas que com elles tenham analogia.

Alguns autores consideram differente o systema do Codigo Hespanhol e do Codigo Portuguez. Entretanto, duvida a illustrada cadeira que haja entre o systema destes codigos e o da enumeração exemplificativa alguma differença. Si taes legislações dizem — reputam-se actos commerciaes os que são comprehendidos neste codigo e quaesquer outros de natureza analoga. — já se deduz destas palavras uma enumeração de actos de commercio.

E', pois, este systema nada mais nada menos que uma modalidade do systema da enumeração exemplificativa.

Finalizando esta parte do ponto, devemos ainda examinar rapidamente a legislação allemã.

O Codigo Allemão, por uma exquisitice, ainda dá aos actos de commercio o caracter subjectivo. Considera acto de commercio aquelle que é praticado pelo commerciante no exercicio da sua profissão.

E' mesmo curioso que o Codigo Allemão considere o acto commercial sob o ponto de vista subjectivo, quando já foi abandonado pelas demais legislações, levantando as criticas de grandes commercialistas seus, como o notavel Goldschmidt.

Eis o que ha sobre as legislações extrangeiras. — Vejamos agora a legislação patria.

—— OS ACTOS DE COMMERCIO ENCARADOS EM FACE DA NOSSA LEGISLAÇÃO ——

Desde logo, podemos imaginar qual o systema seguido pelo nosso codigo de Commercio, a respeito do assumpto de que vimos tratando.

O nosso codigo, que foi o 5.o a ser elaborado, não podia deixar de se ter inspirado no Codigo Francez, publicado em 10 de setembro de 1807, o qual já havia sido seguido pelo Codigo Hollandez, publicado em 1.o de outubro de 1838, pelo Codigo Portuguez, publicado em 18 de setembro de 1833, e pelo Hespanhol, publicado em 1829. Deste modo, o mesmo defeito accentuado no Codigo Francez reproduz-se no Codigo Brasileiro — na falta de orientação scientifica e até na circumstancia de relegar a materia para um appendice do codigo, quando ella devia estar no principio, por ser considerada como a pedra de toque, o assento de toda a materia commercial. Entretanto, isto explica-se pela data em que foi elaborado o Codigo, quando ella era ainda considerada, não como o assento de tal materia, mas como o discriminador da jurisdicção commercial. Naquella época, as disposições sobre actos de commercio eram consideradas de direito adjectivo; hoje, ellas são consideradas de direito substantivo.

Houve mesmo da parte do nosso legislador manifesta tendencia de imitar o Codigo Francez, até em relação á abstenção do emprego da expressão *actos de commercio*, substituindo-a pelas expressões *mercancia*, *causas commerciaes*, etc.

Deixando de parte essas considerações, vejamos a classificação dos actos de commercio em face da nossa legislação.

Carvalho de Mendonça procurou estabelecer uma classificação que se adaptasse á legislação patria, mas elle é o primeiro a reconhecer que ella não tem nenhum rigor scientifico, visto como ha membros que podem ser incluidos em outros, e a logica determina que cada ramo de uma classificação seja perfeitamente distincto dos outros. Entretanto, é acceitavel esta classificação, porque vem orientar as nossas investigações.

Consta ella de 3 grupos, a saber: 1) O dos actos de commercio por natureza; 2) O dos actos de commercio em virtude da theoria do accessorio; ou, segundo o autor citado, dos actos de commercio por connexão ou por dependencia; 3) O dos actos de commercio por força ou autoridade da lei.

Os actos de commercio da primeira classe — por natureza — têm por fundamento o art. 18 do titulo unico, do Codigo Commercial, na parte em que diz: — Comtanto que uma das partes seja commerciante; — e o art. 19, titulo unico, do Regulam. 737.

Os da segunda calsse — actos de commercio por dependencia ou connexão — sendo intimamente ligados aos primeiros, promanam da mesma origem e têm por fundamento o art. 18 do Codigo Commercial, que se inscreve: — Obrigações sujeitas ás disposições do Codigo Commercial.

Os da terceira classe, finalmente, — actos de commercio artificiaes — assentam no art. 19, titulo unico, do Codigo Commercial, nas palavras: — ainda que não intervenha pessoa commerciante.

Consideremos separadamente cada uma destas classes.

ACTOS DE COMMERCIO POR NATUREZA

O regulamento 737 no art. 19, titulo unico, faz a enumeração dos actos de commercio por natureza, sendo de notar que o faz exemplificativamente, pois diz — considera-se mercancia — e não — é mercancia.

Evitando a expressão actos de commercio, adoptada pelo Codigo de Commercio Italiano, nada mais faz o nosso Codigo que seguir a influencia do Codigo Francez.

Deixando de parte estas considerações, vejamos o que dispõe o nosso regulamento 737.

—— Art. 19 — Considera-se mercancia:

Paragrapho 1.o. A compra e venda ou troca de effeitos moveis ou semoventes, para os vender em grosso ou a retalho, na mesma especie ou manufacturados, ou para alugar o seu uso.

Tem sido asperamente criticada essa disposição do nosso Codigo: 1) por apresentar o gallicismo *effeitos*; 2) por estabelecer a differença entre moveis e semoventes; 3) por usar da expressão — alugar o seu uso — que é uma expressão sem sentido.

Postas de lado essas criticas, encontramos ahi 3 contractos diversos: — o de compra e venda, o de permuta ou troca e o de locação.

Para que taes contractos sejam considerados commerciaes é necessario que sejam inspirados pela especulação e que recaiam sobre cousas moveis. Em relação a esta ultima exigencia — recahir sobre cousas moveis — vae-se modificando a nossa legislação, reconhecendo ella o caracter commercial das sociedades anonymas que especulam sobre immoveis. Nisto nada mais faz ella do que encaminhar-se para a verdadeira doutrina, que já é acceita pelo Codigo Italiano.

Assim, desde que tenhamos estes contractos movidos pela especulação, encontraremos, segundo a nossa legislação, actos commerciaes no sentido objectivo. Effectivamente, desde os mais remotos commercialistas, desde os escriptores Straccha e Scaccia, encontramos o contracto de compra e venda como o modelo dos actos commerciaes.

Quanto aos outros dois — permuta e locação — pela ligação que tem com o contracto de compra e venda, não poderiam deixar de ser considerados como actos commerciaes.

No contracto de compra e venda, ainda é necessario que uma das partes ao menos seja commerciante, para que o acto seja mercantil. O legislador não exigiu essa condição com o fim de tornar o acto subjectivo, mas, com ella, parece que quiz estabelecer a habitualidade, um dos elementos do commercio, visto como commerciante, segundo o nosso Codigo, é aquelle que habitualmente pratica actos de mercancia. Com effeito, si não fosse praticado o acto por um commerciante, a habitualidade desappareceria. A respeito ha o exemplo do individuo que, encontrando mercadorias a preço infimo, das quaes póde tirar um bom lucro na revenda, compra-as para revender. Este acto praticado pelo individuo recáe sobre cousas moveis e é feito com fim especulativo, mas a lei não o considera commercial. Porque isto? Porque o acto não é praticado habitualmente, é isolado, visto como não é esse o habito do individuo que o praticou.

Em summa, podemos dizer que pelo paragrapho 1.o do art. 19 do regulamento 737, os actos commerciaes objectivos são: — compra e venda, permuta ou troca e locação.

Resta-nos observar que, em virtude da theoria da integralidade do acto commercial, acceita pela nossa legislação, estes actos são commerciaes ainda que uma só das partes seja commerciante. Não ha o acto bipartido, constituindo acto commercial para uma das partes e civil para outra. Assim, si um individuo compra de um commerciante mercadorias para o seu proprio uso, nasce dahi um contracto de compra e venda feito entre um commerciante que vende e um particular que compra. Entretanto, em virtude da integridade do acto, elle tanto é commercial para um como para outro, submettendo ambos ás leis e autoridades commerciaes.

—— Paragrapho 2.o. As operações de CAMBIO, operações de banco e operações de corretagem.

a) Operações de CAMBIO.

A moeda, em face dos principios da E. Politica, é uma mercadoria que pelas suas condições de permutabilidade, durabilidade e solidez, serve de termo de comparação entre as demais mercadorias. A moeda é, pois, o denominador commum de todas as outras mercadorias.

Como mercadoria, a moeda constitue tambem objecto de actos de commercio, como a compra, a venda, a permuta, etc. Assim, o brasileiro que compra mercadorias em um paiz extrangeiro, não póde fazer o pagamento em moeda brasileira; mas para effectual-o precisa comprar moedas desse paiz.

(*Continua*)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 16 — De bordo do paquete hollandez "Gelria", entrado neste porto, hoje, procedente de Amsterdam e escalas, desembarcaram os seguintes passageiros de 1.a classe:

Archimedes Roubaud, Antonio Gouvêa, Maria do Carmo, Anton Willner, Rosa Deill, Vicente Botelho e senhora, Antonio José do Nascimento e senhora, Djalma Penteado Philipe Rubens, João Camello Lampreia, Alberto Seabra e familia, Else Hedwing, Custodio Pereira, Manuel Martins, Theophilo Hermann e senhora, Eugenia Bagniewsta, Vicente Somer e familia, dr. Georges Paquet e Joaquim Delgado Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 16 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: hollandez "Gelria", procedente de Amsterdam e escalas, de 8.520 toneladas de registo, com 156 passageiros para este porto e 343 em transito; inglez "Iris Menarch", procedente de Nova York e escalas, de 2.792 toneladas de registo.

Campinas

FESTA DA BOA MORTE

CAMPINAS, 16 — Realizou-se hoje, na capella da Santa Casa, a tradicional festa de Nossa Senhora da Boa Morte.

Houve missa cantada pela "Schola Cantorum" do Lyceu, prégando ao evangelho monsenhor Ribas d'Avila.

A's 17 horas sahiu á rua uma imponente procissão, que percorreu o itinerario do costume, tomando parte nella representantes do clero, autoridades, a mesa administrativa da Santa Casa e alumnas do Asylo de Orphams.

A' entrada da procissão, foi cantado um "Te-Deum", em acção de graças pela commemoração onomastica do benemerito fundador da Santa Casa, o sr. d. Joaquim José Vieira, arcebispo do Ceará.

EXCURSÃO A CAMPINAS

CAMPINAS, 16 — Em visita á nossa cidade, devem chegar amanhã de Bragança, cerca de 200 socios do "Circolo Musical Italiano Carlos Gomes", trazendo a respectiva banda musical, composta de 28 figuras.

A corporação fará á tarde um concerto no coreto do jardim da praça Carlos Gomes.

Ribeirão Preto

DR. NACLERIO HOMEM — O SEU ENTERRO

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Conforme noticiámos, foi effectuado, na vizinha cidade de Sertãozinho, com avultada concorrencia de pessoas amigas, o enterro do inditoso moço sr. dr. José Naclerio Homem, delegado de policia alli, e que foi victima dum lamentavel desastre.

Viam-se sobre o feretro varias corôas, depositadas pela familia enlutada e pelos amigos do extincto.

Ao cortejo funebre incorporaram-se os representantes de todas as classes da sociedade sertaneziana, assim como duas corporações musicaes e o destacamento local.

O sr. Nino Amaral fez um commovente discurso, no momomento em que baixou á sepultura o corpo do mallogrado moço.

Desta cidade foram assistir aos funeraes muitas pessoas das relações do finado.

Lorena

FESTA DA PADROEIRA

LORENA, 10 — Após animada novena, encerrou-se hontem, na egreja matriz, a festa da padroeira N. S. da Piedade, constando de missa solenne e procissão.

A' missa fez eloquente discurso o festejado orador, revmo. conego Manfredo Leite.

O templo estava literalmente cheio.

A procissão esteve imponentissima.

Estão na cidade, attrahidos pelas festas, muitos lorenenses residentes noutras cidades.

PREFEITURA MUNICIPAL

LORENA, 16 — Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o prefeito municipal.

S. Pedro

RAMAL DE GUANABARA

S. PEDRO, 16 — Tem causado extranheza o horario do novo ramal de Guanabara a Itacy, da Sorocabana Railway, fazendo partir de Campinas o primeiro trem ás 11 horas e 30 minutos, sem tempo de alcançar em Itaicy o expresso de Jundiahy a S. Pedro.

Os passageiros de Campinas para este ramal só encontram em Itaicy o mixto, que vae até Piracicaba, onde chega ás 18 horas, e ás vezes duas ou tres horas mais tarde, só partindo no dia seguinte para esta cidade, o que não é vantagem para o nosso municipio.

Conviria, portanto, sahir o trem de Guanabara ás 8 ou 9 horas, para estar em Itaicy ás 10, ainda que passageiros da Mogyana e outras estradas fiquem para pernoitar em Campinas, devendo-se favorecer os mais longinquos, como S. Pedro e outros.

Ha dias veiu um viajante de Cascavel, que teve de pernoitar em Piracicaba, sujeito a despesas imprevistas, queixando-se ademais das excessivas demoras com as manobras em Itaicy e outras estações, que fazem os trens mixtos ou de carga.

Rio de Janeiro

O PROJECTO DA EMISSÃO DO PAPEL MOEDA

RIO, 16 — O sr. Homero Baptista, presidente da commissão de Finanças da Camara Federal, convocou uma reunião para amanhã.

O sr. Antonio Carlos lerá seu parecer, que é contrario ao projecto de emissão de papel moeda.

O MINISTRO CHINEZ

RIO, 16 — Um jornalista procurou hoje o ministro da Republica da China junto ao governo brasileiro, afim de entrevistal-o.

Recebeu-o o secretario da legação, visto o ministro estar muito atarefado.

Perguntado si o ministro não queria estreitar as relações commerciaes entre os dois paizes, e quaes os seus planos, o secretario respondeu que o momento é improprio, dadas as difficuldades actuaes.

PARA S. PAULO

RIO, 16 (A) — Pelo nocturno, seguiram para essa capital os srs. J. Magalhães, Arthur C. Leitão, J. Betim, Antonio S. Costa, Mario Silva e F. Bandeira.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs.: dr. Cardoso Netto, dr. Betim Paes Leme, dr. Renato Mello, Raul Silva, dr. Luiz Pereira, deputado Cardoso de Almeida e F. Alvarenga.

DERBY-CLUB — AS CORRIDAS DE HOJE

RIO, 16 (A) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Derby-Club:

Primeiro pareo — Cosmos — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Zingaro e Prety Polly.

Poules simples 12$200 e duplas 137$700. Tempo 107".

Segundo pareo — Progresso — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Chaneco e Dynamite.

Poules simples 98$200 e duplas 55$800. Tempo 103" 3|5.

Terceiro pareo — Extra — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Wood Lad e Minas Geraes.

Poules simples 28$ e duplas 90$700. Tempo 101" 1|5.

Quarto pareo — Itamarty — 1.609 metros — Premios: 1.600$ e 320$000.

Mack-Money e Confiante.

Poules simples 19$100 e duplas 25$400.— tempo 106" 3|5.

Quinto pareo — Grande Premio Excelsior — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Campo Alegre e Mont Blanc.

Poules simples 45$400 e duplas 26$200. Tempo 116" 2|5.

Sexto pareo — 17 de Setembro — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Mont d'Or e Mogy-guassu'.

Poules simples 24$400 e duplas 22$400. Tempo 132" 1|5.

Setimo pareo — Supplementar — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Brutus e Zelle.

Poules simples 40$100 e duplas 55$900. Tempo 110".

O movimento geral da casa de apostas foi de 88:345$000.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Santos, o nacional "Itaperuna";

do Rio Grande do Sul e escalas, o nacional "Itaperuna";

de Antuerpia, o belga "Gentasé";

do Rio Grande do Sul, o inglez "Camoens".

Vapor sesahidos:

Para Santos, o inglez "Werfares" e o nacional "Mercurio";

para a America do Norte, por escalas em Trindade, o americano "Studiar";

para Recife e escalas, o nacional "Itassucê";

para Nova York e escalas, o inglez "Camoens".

FOOT-BALL

MATCHES DE CAMPEONATO

RIO, 16 (A) — No match de foot-ball, realizado hoje, entre os clubs Paysandu' e Fluminense, sahiu vencedor este ultimo, por 4 goals a um.

No encontro do S. Christovam e Botafogo, coube a victoria ao S. Christovam, por 3 goals a zero.

Nos matches dos segundos teams, o Paysandu' entregou os pontos e o Botafogo venceu por 8 goals a zero.

OS MATCHES INTERNACIONAES CONTRA OS ITALIANOS

RIO, 16 (A) — Tem despertado muito interesse o proximo encontro dos italianos com os teams desta capital.

Serão jogados tres matches, nos dias 20, 22 e 23 do corrente.

O POETA SALVADOR RUEDA

RIO, 16 (A) — Amanhã, o marechal Hermes da Fonseca receberá o sr. Salvador Rueda, poeta e homem de letras hespanhol, que actualmente visita o Brasil.

Minas-Geraes

LUZ ELECTRICA

BELLO HORIZONTE, 16 — Foi inaugurada a luz electrica na cidade de São Gonçalo do Sapucahy.

INAUGURAÇÃO DE UM BUSTO

BELLO HORIZONTE, 16 — Será inaugurado em setembro proximo, na cidade de Diamantina, o busto do dr. Francisco de Sá.

UM CONCURSO NA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

BELLO HORIZONTE, 16 — Realizou-se hoje nesta capital, na administração dos correios, um concurso em que se inscreveram muitos candidatos.

ESCOLA DE ENGENHARIA

BELLO HORIZONTE, 16 — Realizou-se hoje uma sessão no Centro da Escola de Engenharia, tomando posse a respectiva directoria.

Amazonas

MINAS DE DIAMANTE E DE FERRO

MANAUS, 16 (A.) — Por informações fidedignas sabe-se da descoberta de vastos terrenos onde ha minas de diamantes e de ferro, nas immediações do rio Manchado.

DR. SAENZ PENA

MANAUS, 16 (A.) — Na sessão da Assembléa Legislativa, hontem, foi inserto na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

A CARESTIA DA VIDA

MANAUS, 16 (A.) — O governo do Estado tem-se unido ao poder municipal, afim de tomar providencias no sentido de evitar a exploração de parte dos negociantes retalhistas, que desta maneira contribuem de um modo extraordinario para o augmento da carestia da vida.

Goyaz

MAGISTRATURA

GOYAZ, 16 (A.) — Foi nomeado juiz da comarca de Rio Verde o dr. Frank Baptista.

EXTERIOR

Mexico

O NOVO MINISTRO DO MEXICO — DESARMAMENTO DOS FEDERAES

MEXICO, 16 — O general Carranza, chefe dos constitucionalistas, de posse da capital, organizou hoje o novo ministerio, que ficou assim constituido: pasta das Relações Exteriores, Isidro Fabela; do Interior, general Obregon; da Guerra, general Hay; das Communicações, Alberto Hani, e governador do Mexico, Alfredo Robres.

Os federaes concentrados entre esta capital e Puebla vão ser desarmados.

Uruguay

INSUBORDINAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

MONTEVIDE'O, 16 (A) — Foi dominada a insubordinação do corpo de bombeiros, por um pelotão da segurança publica desta capital.

A BANCARROTA DOS BANCOS URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 16 (A) — O governo apoiará determinadas instituições bancarias afim de lhes evitar a bancarrota, a que estão sujeitas com as difficuldades creadas pelos ultimos acontecimentos europeus.

A RETIRADA DO OURO

MONTEVIDE'O, 16 (A) — O governo tem tomado todas as providencias no sentido de ser evitada a retirada do ouro.

Chile

ISENÇÃO DE DIREITOS

SANTIAGO, 16 (A) — Os puntarenenses solicitaram do dr. Ismael Montes, presidente da Republica da Bolivia, a isenção dos direito de alfandega.

A REDUCÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

SANTIAGO, 16 (A) — O governo desistiu de reduzir os vencimentos de todos os funccionarios publicos, temendo que o descontento geral occasione uma greve.

FALLECIMENTO DO CORONEL HENRIQUE BRINALES

SANTIAGO, 16 (A) — Foi muito sentida a morte do coronel reformado Henrique Brinales, veterano no exercito, muito considerado pela sua bravura e pelo seu patriotismo.

Perú

O PROJECTO DE EMISSÃO

LIMA, 16 (A) — O Senato tomou hoje conhecimento do projecto de emissão.

Bolivia

AS REVOLUÇÕES PRESIDENCIAES

LA PAZ, 16 (A) — Certos diarios desta capital applaudem a attitude do dr. Ismael Montes, presidente da Republica, tomando as mais energicas providencias e até medidas inconstitucionaes, no sentido de evitar as revoluções presidenciaes.

Argentina

O MILHO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (A) — O stock de milho a ser exportado representa a somma de 4 milhões de pesos.

O sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, permittirá a exportação moderada daquelle cereal.

PAGAMENTOS ATRAZADOS

BUENOS AIRES, 16 (A) — Tem sido muito commentado o facto de ainda não estarem pagos os professores publicos dos seus vencimentos dos mezes de junho e julho.

DR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 16 (A) — A viuva do dr. Saenz Peña recebeu um telegramma de condolencias enviado pelo cardeal Merry del Val, secretario do Vaticano.

EXAMES DE BAGAGENS

BUENOS AIRES, 16 (A) — A prefeitura do porto tem visitado todas as bagagens dos passageiros, com extrema severidade.

MUTILADO

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 53, altos do Café Cuity, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E nosso representante em Santo Amaro, o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

São nossos representantes nas linhas:

Mogyana — Sr. Joaquim José Ferreira Tellos.

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Rêde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Estrada de Ferro do Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CAÇAPAVA — Sr. Antonio de Andrade Netto.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
CAMPOS NOVOS DE CUNHA — Sr. Carlos Guerreiro Bogado.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUAREREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcelino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andrade.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Uranio Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benjamin Corrêa.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azevedo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Francisco Candido Vieira.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz [illegible] Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CAJURU' — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
IGARAPAVA — Sr. Abany de Andrade.
ITUVERAVA — Sr. Mario de Carvalho.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Matta.
ORLANDIA — Sr. Aureliano Silva.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SOCCORRO — Sr. Hercilio Campos do Amaral.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Luiz Magalhães.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. SIMÃO — Sr. Armando Guerrassi.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.

Linha Sorocabana

AVARE' — Sr. José Pacheco de Carvalho.
APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BAURU' — Sr. João Baptista Soares.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Pedro Pires de Camargo Mello.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
GUAREHY — Sr. Juvenal Muzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ITINGA — Sr. Pedro Liberato de Macedo.
ITARARE' — Sr. José Theodoro Farias.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francelino Cintra.
LENÇOES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginofra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão de Oliveira.
RIBEIRA DO APIAHY — Sr. padre Antonio da Graça Christino.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Almeida.
SARAPUHY — Sr. Orelio Derby de Moraes.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista do Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richiotti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Srs. Deodato Vieira da Silva e A. Pires Junior.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LEME — Dr. José Peixe.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
MONTE ALTO — Sr. Vaz Filho.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PEDERNEIRAS — Sr. Antonio Rahal.
PALMEIRAS — Sr. Luis de Almeida.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
RIO CLARO — Sr. Arthur Fontes.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Celio Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz de Camargo.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. coronel Joaquim Silverio dos Reis Neves.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BICA D. PEDRA — Antonio Faria.
BARIRY — Sr. João Baptista Neibach.
DOURADO — Sr. Castão Ramos.
IBITINGA — Sr. S. Eugenio de Campos Garms.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
UBATUBA — Sr. Manuel Ferreira Lisboa.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

ARAGUARY — Sr. José Martins de Mello Junior.
AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
CONCEIÇÃO DA BOA VISTA — Sr. F. A. Assis Cesar Filho.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MONTE SANTO — Sr. Olivio Santo Veronez.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PARAISO — Sr. Antonio Bueno Caldas.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
UBERABA — Sr. Tobias Antonio da Rosa.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira Ambar.
SOLEDADE — Sr. Josino Maciel.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.
VARGINHA — Sr. dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 32 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

A situação da praça

Nenhuma alteração soffreu a nossa praça, no decurso da semana finda, continuando a mesma paralysação, devido aos feriados, que terminaram no sabbado.

Hoje todos os bancos deverão abrir suas portas e operarão de accôrdo com a lei da moratoria.

CAMBIO

Só de hoje em deante é que será fixada a taxa cambial.

CAFE'

Com excepção do mercado de Nova York, os outros mercados continuam fechados.

Em Nova York, as cotações da semana foram: 8.40, 8.39, 8.20, 7.70 e 7.20.

—— O mercado de Santos deverá funccionar de hoje em deante.

Nenhuma venda se verificou durante a semana.

Entraram 25.617 saccas, foram embarcadas 32.929 saccas e passaram em Jundiahy 24.077 saccas.

—— No mercado do Rio tambem não houve vendas.

Entraram 17.733 saccas e foram embarcadas 15.921 saccas.

ESTATISTICA

O supprimento visivel do mundo, segundo a estatistica mensal do sr. Laneuville, do Havre, era, em 31 de julho, de 11.498.000 contra 11.317.000 em 30 de julho e 10.463.000 em egual periodo do anno anterior.

Existencia de café nos portos da America do Norte, 1.306.000 contra 1.384.000 na semana anterior e 1.326.000 em egual periodo do anno passado.

Entregas da semana, 152.000 contra 80.000 na semana anterior e 83.000 em egual periodo do anno passado.

Supprimento visivel, 1.475.000 contra 1.666.000 na semana anterior e 1.554.000 em egual periodo do anno passado.

A existencia do café do Brasil, no porto do Havre, segundo a estatistica semanal, era de 2.236.000 saccas contra 2.244.000 na semana anterior e 1.703.000 em época correspondente no anno passado.

De outras procedencias, 650.000 saccas contra 640.000 na semana anterior e ...... 620.000 saccas em época correspondente do anno passado.

MERCADO DE TITULOS

Hoje a Bolsa tambem deverá funccionar.

OS BANCOS NO MEZ DE JULHO

Dos balancetes publicados pelos bancos da praça, faltando o Hespanhol e o Hypothecario Agricola, extrahimos os dados abaixo, demonstrando a situação de cada um.

— O total do dinheiro em caixa em 31 de julho era de 72.905:297$000, contra .... 90.015:745$000 em 30 de junho.

— Os depositos dos correntistas era de 140.946:459$000 contra 149.053:908$000 em junho.

— O total dos depositos a prasos fixos era de 45.662:906$000, contra 49.767:035$000 em junho.

— Os saldos credores no paiz e no extrangeiro eram de 38.605:162$000.

— A maior caixa foi a do Banco do Commercio e Industria, que fechou com ..... 19.663:000$000, contra 21.440:900$000 em junho.

Em seguida vêm os bancos F. Italiana, com 16.190:905$000, o London Bank, com 8.781:707$000, o The B. Bank, com ...... 5.943:285$000, e o Belga, com 4.030:504$000.

— O Banco do Commercio e Industria foi o que mais descontou, vindo em segundo logar a Banca F. Italiana e em terceiro, o The B. Bank.

Ainda foram os Bancos do Commercio e Industria, a Banca F. Italiana, o London e o Brasilianische Bank que fecharam com maiores depositos em contas correntes.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Companhia Frigorifica Pastoril foi autorizada pelos seus accionistas, em assembléa geral effectuada, para levantar um emprestimo de 250 mil libras esterlinas ou equivalente em papel.

— Hoje vencem-se os juros das letras da Camara de Capivary, que deverão ser pagos pela Casa Bancaria "L. Moreira".

BANCOS	Caixa	Letras descontadas	Contas correntes	Deposito a praso fixo	Saldos credores
Commercio e Industria	19.663:000$000	20.771:418$000	30.536:143$000	6.419:477$000	8.181:703$000
São Paulo	3.230:073$000	6.684:206$000	7.812:579$000	1.752:113$000	234:332$000
Commercial	2.240:991$000	5.302:104$000	4.423:419$000	3.325:703$000	1.952:000$000
Banca F. Italiana	16.190:905$000	14.893:978$000	25.165:095$000	6.587:528$000	3.816:880$000
London Bank	8.781:707$000	9.011:601$000	17.919:247$000	11.566:140$000	5.707:716$000
Brasilianische Bank fur Deutschland	3.913:620$000	9.201:620$000	10.782:773$000	10.122:140$000	1.599:940$000
The British Bank	5.943:285$000	2.430:233$000	9.342:225$000	3.574:680$000	2.212:548$000
London River Plate Bank	4.673:378$000	869:744$000	4.158:593$000	97:326$000	12.364:311$000
Italo-Belge	4.030:504$000	7.235:240$000	5.353:931$000	1.281:285$000	358:964$000
F. pour le Brésil	813:440$000	1.464:479$000	372:890$000	599:607$000	2.266:768$000
Allemão Transatlantico	2.479:111$000	2.170:201$000	3.045:545$000	1.333:697$000	—
H. Rio da Plata	—	—	—	—	—
Agricola Hypothecario	—	—	—	—	—
	72.905:297$000	80.125:343$000	140.946:459$000	45.662:906$000	38.695:162$000
Contra em junho	90.015:745$000	78.502:462$000	149.053:908$000	49.767:035$000	—

J. PIMENTA

FOLHETIM — 12

Henrique Corrêa da Silva

Maria de Milfontes

IX

— E' verdade, não te informei ainda de que estiveste, vae não vae, para ficar sem o teu amigo.

— Qual amigo? — perguntou José Coriolano, que estremecera levemente, que adivinhava a quem era a referencia, mas fingia não a perceber.

— Ora, qual amigo! O sr. tenente Gustavo, esse janotinha de fatos brancos, que luzem como espelhos, botões dourados como o meu relogio e falas doces que te enfeitiçaram.

— E então si elle partisse, que tinha eu com isso? — disse José Coriolano, asperamente.

— Que tinhas tu? Isso era peor do que uma viuvez!! — respondeu-lhe o almirante, dando uma gargalhada.

— Andas sempre com essa historia... Tenho-te explicado varias vezes que sou amigo desse rapaz, que é um official muito direito, como tu naturalmente tambem julgas, mas cada um de nós tem a sua vida e no dia em que o mandares partir eu continuarei a minha sem dahi me vir nada de maior.

— Pois meu caro, tanto eu não penso assim, que quando o "Arzila" esteve agora para ficar sem immediato e me mostraram a escola em que o teu predilecto era o menino que na mais tempo se estava batendo a commandar um torpedeiro, dou-te a minha palavra que disse para o chefe de estado-maior e para o ajudante: Oh, diabo, lá vou eu arreliar o José Coriolano!

— Pois não me arreliavas. Fazes de mim uma idéa um boccado errada. Então eu agora, depois de velho, é que ia arranjar filhos!

— Tanto, não digo, mas como podes querer illudir-te a ti, mas a mim não illudes, para te livrar de toda a apoquentação, sempre te vou mostrar um papelinho que chegou outro dia de Lisboa.

Tocou a campainha e appareceu um marinheiro, que se perfilou em continencia.

— Diz ahi ao sr. ajudante que mande a ultima escala de estação.

O ajudante entrou com o maço de papeis, entregou-o ao almirante, este tirou as lunetas, folheou, descobriu o nome de Gustavo e extendeu uma folha a José Coriolano apontando-lhe o sitio onde estava o nome.

— Ahi tens, numero 15 para ir para a estação. A não ser salto grande na escala que o ponha de um dia para outro numero 1, tens ainda amigalhaço para mais de um anno.

José Coriolano, confessando implicitamente o seu interesse, pegou no papel e leu para confirmar o que o amigo lhe dizia.

Ou por o remate da conversa não ter sido para elle de prazer egual ao começo, ou mesmo, sem motivo, levantou-se para sair.

— Homem! — exclamou o almirante. — Parece que não vinhas cá para outra cousa! Toquei-te no assumpto, soubeste o que desejavas, e prompto, alá que se faz tarde!

— Não, qual historia!! — simulou sorrir. — Vão sendo horas, vou andando até as bandas do Norte.

Despediu-se do almirante, á porta da sala disse adeus ao tenente que o acompanhara e lhe levantava o reposteiro e desappareceu.

O almirante levantou-se tambem, deu uns passos na sala, e quando o amigo se afastara, disse para o outro official:

— E' muito extraordinario como este velho se prendeu áquelle rapaz!

— O Gustavo merece — respondeu o ajudante. — E' um rapaz delicadissimo, de muito bom caracter...

— E', estou de accôrdo, e deu com este coração prompto sempre a prender-se, e o que é um facto é que si eu lhe tiro daqui o rapazelho, o José Coriolano tinha um desgosto.

Concordaram os dois.

X

Naquella semana a palestra no club era feita por Gustavo. As tres primeiras tinham tido um razoavel successo, os conferentes tinham mostrado illustração e uma certa eloquencia, tinha o caso servido de variante á vida da terra, que bem poucas tinha, e todos, após ellas, gabavam a iniciativa da actual direcção. A ultima, cujo thema, "O Imprevisto e a Tactica", o Sydney, immediato do "Benasthrim", tratára numa instructiva licção de perto de tres horas, revelando-se um verdadeiro orador, com espirito, com facilidade e elegancia de expressão, tinha tido uma ovação justa e enthusiastica e provocára a proposta de um dos presentes para o club mandar fazer a publicação das conferencias, afim de serem espalhadas por toda a Armada e remettidas ás revistas maritimas do paiz e do extrangeiro. Chegava, pois, a vez de Gustavo e o papel que lhe era distribuido tinha augmentado de gravidade; a responsabilidade crescera e inexperiente em taes pugnas, Gustavo não se sentia plenamente á vontade para dar conta da missão.

Havia perto de tres semanas que a sua vida se concentrára no estudo que precisara fazer. Escolhera como thema — a "Revalorização do Torpedo", puzera-lhe o subtitulo "De Tsuschima a Galapagos", profundára o estudo, bastante da sua sympathia, e parecia-lhe ter preparado uma obra um boccado mais do que decente, talvez mesmo bonita. Contava comsigo, para a exposição do trabalho não o atraiçoar, mas elle proprio reconhecera tanto merito na conferencia do ultimo camarada, que suspeitava ficar distanciado delle no valor da producção, quando o acaso os puzera nas duas datas vizinhas.

Perto da hora as salas do club estavam cheias com a officialidade de toda a divisão.

Gustavo fôra dos primeiros a comparecer; dispuzera os papeis em ordem, verificara-os, arrumara o caderno sobre a mesa que lhe era destinada e embrenhara-se num grupo fumando e conversando fugindo ás ideas em que não queria pensar. Ouviu-se uma longa campainhada, encaminharam-se todos para o salão nobre, installando-se nas cadeiras alinhadas; Gustavo dirigiu-se á mesa destinada ao conferente e o chefe de estado-maior, capitão de mar e guerra, bello typo de official, de bigode branco, sobrancelha escura carregada e no peito da farda a roseta da Torre-Espada, aguardou do alto do estrado da presidencia que o ruido da entrada dos socios se acalmasse. Quando se conseguira um relativo silencio, apresentou o conferente á assembléa: Todos o conheciam tão bem como elle, todos lhe apreciavam as qualidades, e a apresentação podia considerar-se alli uma cousa superflua; no entretanto, tinha o gosto de dizer que esperava que a série brilhante de trabalhos que haviam emprehendido fosse devidamente continuada com o trabalho que o novo conferente ia apresentar, tendo de mais a mais escolhido um assumpto, em que a sua competencia justificava a anciedade com que a palestra era aguardada e o interesse do thema era da predilecção da quasi generalidade dos nossos officiaes. Em seguida voltou-se para a direita e, acompanhando com um gesto de mão, deu a palavra ao tenente Gustavo de Azevedo.

Na sua cadeira, quasi ao meio da primeira fila, logar certo que, em qualquer assembléa geral, ninguem mais se lembrava de occupar por o considerarem como propriedade pessoal, o capitão do porto disse um "muito bem" de applauso á presidencia, voltou-se, cruzando a perna, para o lado do conferente, e aguardou anciosamente. Em toda a sala não havia decerto commoção como a sua. Nem Gustavo em hora alguma a sentira assim, muito menos agora, que, chegado o instante critico, se sentia plenamente á vontade, tranquillamente senhor de si.

(*Continua*).

NUNCIO APOSTOLICO

Homenagens da Congregação Salesiana -- No Lyceu do Coração de Jesus -- O banquete -- No salão de actos -- Sessão solenne -- Varias notas

Monsenhor José Aversa, arcebispo de Sardes e nuncio apostolico junto ao nosso governo, actualmente nesta capital, tem sido alvo das mais eloquentes provas de sympathia do nosso povo catholico.

Hontem, a Congregação Salesiana offereceu um banquete a s. exc., no refeitorio do Lyceu do Coração de Jesus.

A' mesa, em fórma de "U" sentaram-se os srs.: d. João Baptista Corrêa Nery, d. José Marcondes Homem de Mello, d. Joaquim Domingues de Oliveira, d. Antonio Malan, monsenhor Gasparri, auditor da nunciatura, representando o sr. nuncio apostolico; monsenhor dr. Paula Rodrigues, governador do arcebispado; monsenhor dr. Benedicto de Sousa, monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, dr. Adolpho Pinto, barão de Amaral, barão de Duprat, dr. Oscar de Almeida, padre Nicolau Rocco, secretario da nunciatura; monsenhor dr. Camillo Passalacqua, frei Cyrillo de Teevres; d. Lourenço Lumini, padre Pericles Barbosa, dr. José Piedade, dr. Raphael Archanjo Gurgel, coronel Henrique Fagundes, monsenhor dr. Pereira Barros, conego Antonio Augusto Lessa, conego dr. Hygino de Campos, conego Meirelles Freire, conego Luiz Sangirardi, dr. Antonio Augusto de Toledo, João Peake, padre Domingos de Lemos, conego dr. Mello e Sousa, conego Adoniro Krauss, dr. Paulo Castro, dr. Lucci, dr. Rufiro Tavares Filho, padre Bernardo Cabrita, padres Pedro Rota, Dionysio Giudice, Pedro Massa, José Castelles, frei Affonso, padre Leão Perroche, frei Felippe Niggermeyer, professor Antonio Morato de Carvalho, dr. João de Assis Lopes Martins, irmão Isidoro Drummond, dr. Carlos de Vasconcellos, padre Paulo Consuline e Plinio Barbosa, desta folha.

O sr. nuncio apostolico, por se achar ligeiramente enfermo, deixou de comparecer sendo representado por monsenhor Gasparri, auditor da nunciatura.

Foi servido o seguinte:

MENU'

Hors-dœuvre

Assortis
Paté de gibier á la gelatine.

Potage

Crême d'asperges.

Poisson

Poisson sauce crevettes.

Relevé

Vol-au-vent á la Financiére.

Entrée

Filet piqué.

Légumes

Choux-fleurs au beurre.
Haricots-verts sautés.

Rôti

Dinde á la Brésilienne.
Jambon d'York.

Dessert

Gateaux.

Fruits — Fromages

Ao "champagne", monsenhor Homem de Mello, bispo de S. Carlos, em nome dos bispos presentes e de todo o episcopado brasileiro, saudou o sr. nuncio apostolico, na pessoa de monsenhor Gasparri.

Monsenhor dr. Paula Rodrigues, em nome do clero e de toda a archidiocese, brindou o sr. nuncio, na pessoa de monsenhor Gasparri.

Seguiram-se os brindes do sr. dr. Raphael Archanjo Gurgel, pelos catholicos de S. Paulo, e de d. Lourenço Lumini, O. S. B., ao sr. nuncio e á pessoa de monsenhor Antonio Malan, bispo de Amiso.

Monsenhor Gasparri agradeceu os brindes que foram dirigidos ao sr. nuncio apostolico, falando em lingua italiana.

O banquete terminou ás 14 horas.

O refeitorio estava artisticamente ornamentado, vendo-se ao centro o retrato de monsenhor José Aversa.

O serviço foi feito pelo "Internacional".

Ao sahir do refeitorio, os alumnos do oratorio festivo, em numero superior a 1.200, tendo á frente o seu director, padre Mario Maspes, promoveram uma manifestação aos bispos presentes, dirigindo-se para o Santuario, onde monsenhor Malan, bispo de Amiso, deu a bençam com o Santissimo Sacramento.

A SESSÃO SOLENNE

A's 20 horas, o salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus achava-se repleto.

Viam-se exmas. familias da nossa sociedade, cavalheiros de todas as classes sociaes, representantes da imprensa, membros da Congregação Salesiana e alumnos internos do Lyceu.

O salão, bellissimamente adornado com bandeiras, festões, flores e folhagens, apresentava um aspecto encantador.

No centro foi collocado o busto em gesso de d. Bosco e o retrato do papa Pio X; aos lados, os de monsenhor Aversa e de d. Duarte Leopoldo e Silva.

Sob as acclamações do auditorio, entraram no salão, ao som dos hymnos nacional e pontificio, os srs. nuncio apostolico, bispos e mais dignidades ecclesiasticas.

Tomaram assento no palco, em semi-circulo, os srs.: nuncio apostolico, d. João Nery, d. José Marcondes, monsenhor Malan, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, d. Lourenço Lumini, d. Placido, O. S. B., monsenhor dr. Carlos Sentroul, padre Rocco, monsenhor Gasparri, conegos José Joaquim Rodrigues de Carvalho e Meirelles Freire, drs. João Nogueira Penido, deputado federal pelo Estado de Minas, e João de Assis Lopes Martins.

Foi observado o seguinte programma: Hymno nacional e hymno pontificio, pela banda do Lyceu; Hymno coral a 4 vozes do maestro Pagella, pela Schola Cantorum do Lyceu; Saudação, do revmo. mons. Benedicto A. de Sousa, dd. governador do arcebispado; Terzetto do "Guglielmo Tell", Rossini, 1.a parte; Discurso do sr. dr. João Penido, deputado federal; Terzetto do "Guglielmo Tell", Rossini, 2.a parte; Saudação, do sr. dr. Oscar de Almeida, dd. vice-presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo; "O Signore dal tetto natio", coro da op. "Lombardi", do maestro Verdi; Dadiva duplamente preciosa a sua exc. revm. d. Antonio Malan, por um alumno do Lyceu; Discurso em italiano, do revmo. padre Consolini, representante dos salesianos; Marcha final pela banda.

Absoluta falta de espaço impede-nos de publicar os discursos proferidos durante a solennidade.

Impressionou profundamente o auditorio o discurso de agradecimento pronunciado por monsenhor Aversa.

Com a voz pausada, e com a attitude sympathica que o caracteriza, prendeu a attenção dos presentes por 15 minutos.

Manifestou-se penhorado pelo acolhimento fidalgo que lhe fez o povo paulista.

Agradeceu ao sr. presidente e secretarios do Estado as attenções que lhe dispensaram, e percorreu todas as classes, frisando bem a bella organização das associações catholicas de S. Paulo, destacando a actividade incançavel da pessoa do seu actual presidente, monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

O seu discurso foi muito applaudido.

A's 22 horas, encerrou-se a bellissima sessão em homenagem ao sr. nuncio apostolico.

Deve-se ufanar a Congregação Salesiana pelo brilhantismo das homenagens prestadas ao sr. nuncio apostolico.

WILLIAM DOUGLAS MORRISON

(Traducção de Albuquerque Pinheiro)

Do crime e seus factores

CAPITULO II

Do clima e da criminalidade

(Continuação)

Antes da éra das grandes cidades, a communa no Occidente sóia exercer algumas das funcções desempenhadas pelo systema das castas na India.

Mas a communa, no antigo sentido da palavra, com sua população fixa e sua vigilancia sobre todos os seus membros, desappareceu sensivelmente.

A influencia da familia está sendo, a cada passo, constantemente enfraquecida pelos habitos exoticos que o industrialismo moderno imprime na população; em resumo — as antigas forças constrangentes, que costumavam manter a sociedade cohesa, quasi que sumiram, e nada de efficaz surgiu para substituil-as.

Em taes conjuncturas que se deve fazer?

Tentamen improficuo será restaurar o passado. Isto nunca foi realizado com exito; todas as tentativas, com esse intento, consideram-se como oppostas á natureza das cousas.

E' ás forças vivas e vigorosas da actualidade, que devemos recorrer.

Contentar-me-ei em mencionar uma dessas forças, isto é. — *As Associações ou Ligas Operarias.*

E' lamentavel que essas Associações se restrinjam sómente ao acanhado escopo de promover a alta dos salarios.

Esse objectivo é perfeitamente louvavel e legitimo; mas não é seguramente o supremo e unico fim da fundação da Associação Operaria.

Tal Associação procederia bem si ensinasse os seus membros a saber gastar assim como a ganhar.

Para que servem, na verdade, os mais altos salarios a certos membros das Ligas Operarias?

A paga augmentada, em vez de ser um bem, torna-se calamidade; arrasta á bebedeira, a sevicias uxoricas, a arruaças, attritos com a policia, a crimes de violencia e de sangue.

— E' contristador, mas é facto, que no momento em que os salarios começam a subir, as estatisticas criminaes immediatamente se resentem disso; e em nenhum periodo houve mais crimes, de todas as especies, contra a pessoa, do que quando a prosperidade material attingiu ao seu cumulo.

Compete a taes Ligas Operarias, que tiverem a comprehensão nitida do bem-estar de seus socios, introduzir um Regulamento que tenda a minorar alguns dos males que acabamos de apontar.

Si se adoptassem, pois, umas tantas medidas disciplinares contra os seus membros que fossem condemnados por crimes, levantar-se-ia immensamente o estado da Associação.

Nas profissões dos advogados e dos medicos, costuma-se actualmente expellir do seu seio os collegas comprovadamente incursos em quejandos crimes; e inquestionavelmente o temor da expulsão exerce a mais salutar influencia sobre a conducta de todos que pertencem a essas profissões.

Seria possivel a essas organizações operarias muito realizarem, sem recorrer a tão rigorosos expedientes; e assim conseguiriam muito mais efficazmente, do que actualmente acontece, a sua meta real — o bem-estar de seus membros.

Os salarios não são sinão os meios para attingir um fim. Esse fim é o bem-estar individual, domestico e social. E terão andado sómente meio caminho, si supprimirem os meios, sem que façam algo para garantir o fim.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

Esteve hontem nesta capital o dr. Linneo de Paula Machado, que hontem mesmo regressou para o Rio pelo nocturno de luxo.

Estivemos com s. s. em seu stud, juntamente com o competente medico-veterinario dr. Paula Naugé.

• •

Na chacara da Mooca, de propriedade do esforçado turfman José da Silva Quinta Reis, nasceu ante-hontem á noite um producto de Santzi e Surrise.

Santzi, acha-se em boas condições e bem disposta, juntamente com o potro que está bastante esperto.

Amanhã faremos uma discripção deste importante haras, que hontem visitamos.

Chegou hontem a esta capital o cavallo Gambá, que foi entregue ao velho e competente entraineur Luiz Fiuza.

• •

Contra a espectativa geral dos nossos collegas cariocas, Campo Alegre, venceu o "Grande Premio Excelsior", como previamos.

O filho de Mintagon, com esse triumpho, obteve mais uma magnifica performance.

A nosso ver será um dos cracks de 1915, o valente defensor das cores do Stud Campo Alegre.

• •

Tem trabalhado em magnificas condições o cavallo Macauba, que ainda ante-hontem correu os 1.700 metros em 109 segundos.

• •

HIPPODROMO CAMPINEIRO

Realizou-se hontem em Campinas a 19.a corrida da actual temporada do Hippodromo Campineiro.

A assistencia foi bastante numerosa, attingindo o movimento da casa de apostas a importancia de 4:640$000.

Damos a seguir a relação dos pareos realizados:

1.o pareo — Premio — Ensaio — 1.000 metros 200$ e 40$.

Salvatus, J. Augusto, 1.o — Ipê, J. B. Gomes, 2.o — Rosa, 3.o — Veadó, 4.o

Movimento do pareo: 550$.

Tempo, 67''.

2.o pareo — Premio — Consolação — 1.500 metros — 250$ e 50$.

Ministro, J. Augusto, 1.o — Roxane, J. Silva, 2.o — Ipoméa II, 3.o — Friza, 4.o

Movimento do pareo: 1:140$.

Tempo, 105''.

3.o pareo — Premio — Abertura — 800 metros — 150$ e 30$.

Ibirubá, J. Santos, 1.o — Creoula, J. Augusto, 2.o — Brisa, 3.o — Doge, 4.o

Movimento do pareo: 935$.

Tempo, 57''.

4.o pareo — Premio — Hippodromo Campineiro — 1.609 metros — 350$ e 70$000.

Atalanta, J. B. Gomes, 1.o — Six Pence, F. Menjon, 2.o — Eclipse, 3.o — Vestal, 4.o

Movimento do pareo: 1:345$.

Tempo, 108''.

5.o pareo — Premio — Imprensa — 1.000 metros — 200$ e 40$.

Ipomea II, J. B. Gomes, 1.o — Friza, J. Augusto, 2.o — Isabeau, 3.o — Salvatus não correu.

Movimento do pareo: 665$

Movimento total: 4:640$.

FOOT-BALL

OS MATCHES INTERNACIONAES DE HONTEM — "SQUADRA ITALIANA" VERSUS PAULISTANO-SCOTTISH — FOOT-BALL CLUB TORINO VERSUS SCRATCH DA LIGA PAULISTA

Nos grounds do Velodromo e do Parque Antarctica foram disputados hontem mais dois matches internacionaes de foot-ball, entre paulistas e as equipes italianas que se encontram entre nós, convidadas, respectivamente, a "squadra representativa italiana" pela A. de Sports Athleticos, e o Foot-Ball Club Torino, pela Liga Paulista de Foot-Ball.

Do esplendido jogo do Velodromo, disputado entre dois teams que se podiam enfrentar perfeitamente, sem grandes desvantagens para nenhum dos contendores, resultou a victoria dos paulistas pelo score de 5 goals a um.

Esta victoria, conquistada pelo scratch formado com os elementos pertencentes aos dois clubs Paulistano e Scottish Wanderes, filiados á Associação Paulista, sobre a poderosa equipe da squadra italiana, pode bem ser, com a victoria, ha dias conquistada pelo scratch daquella Associação, a demonstração do nosso valor sportivo, a prova cabal de que os foot-ballers paulistas são bastante poderosos, não se deixando sobrepujar muito facilmente por qualquer equipe de extrangeiros, embora afamadas e de incontestavel valor, como as italianas, que ora nos visitam.

Não nos podem, pois, attingir as formidaveis derrotas que o Torino vem infligindo aos teams que lhe são oppostos pela Liga Paulista de Foot-Ball, cuja série ainda hontem foi accrescida com mais uma, e bem esmagadora, de 7 goals a um.

O scratch da Liga Paulista, deprehende-se desse resultado, não possue o devido preparo, nem a resistencia precisa para se antepor em caracter de representação official paulista a uma equipe extrangeira, que, sem ser a melhor do seu paiz, do qual é apenas um nucleo isolado, lhe infligiu tão forte derrota.

Passemos sem mais commentarios a uma ligeira descripção dos matches do Velodromo e do Parque Antarctica, sem muitas especificadas apreciações, ás quaes nos impede a falta de espaço com que luctamos.

• •

"SQUADRA ITALIANA" VERSUS "PAULISTANO-SCOTTISH"

A's 16 horas, deram entrada no campo, as duas equipes, acompanhadas pelo referee sr. dr. Mario Cardim.

Coube iniciar a pugna ao team italiano, que deu o kik-off.

As primeiras investidas contra o goal dos paulistas foram bastante impetuosas, deixando os italianos bem patente o desejo que alimentaram de vencer.

Os seus esforços não foram vãos. Depois de sete minutos, apenas, de jogo Dambrosis, com relativa facilidade abre o score do seu team, marcando o primeiro goal, o unico conquistado pelos italianos, com shoot enviado de 30 jardas e que Hugo não defendeu.

O scratch local, após este feito do adversario, animou-se mais, esforçando-se para afastar a possibilidade de uma derrota, em perspectiva.

A sua acção, porém, não foi sufficiente, sinão para conservar a situação estabelecida inalterada durante todo o primeiro tempo que terminou com a victoria provisoria dos nossos hospedes por um goal a zero.

O segundo half-time trouxe entretanto radical transformação no aspecto do jogo.

O scratch Paulistano-Scottish que se conservava no primeiro tempo, numa quasi permanente defensiva, assumiu francamente a offensiva nesta segunda phase do jogo.

Mac Lean e Peagle que substituiu Allwood no center-forward, auxiliados por Millon, Arnaldo e Hopkins, desenvolveram um vigoroso ataque ao campo adversario.

Em uma das investidas da linha foi registado um "faul" contra Mac Lean, punido pelo referee com "free-kick".

Bateu Rubens que shootando enviesado para fugir á parede formada pelos adversarios, mandou a bola a Millon. Este rapidamente rebateu em goal, conseguindo enviar a esphera á rêde.

Egualados os scores desenrolou-se a phase mais animada e attrahente do match.

Paulistas e italianos, todos luctaram com ardor, esperançosos cada contendor por seu lado, de desfazer o empate favoravelmente.

A sorte favoreceu ao nosso team, pois alguns minutos após o primeiro goal, Peagle, marca o segundo ponto do scratch, aproveitando um passe rasteiro de Mac Lean.

Os italianos após esta conquista do adversario desanimaram um tanto. A sua linha de forwards evidentemente desnorteada não realizou mais uma investida combinada e tenaz.

O ataque cabia assim ao nosso team, que o executava com extrema energia contra a defesa italiana.

Mac-Lean após uma avançada brilhante envia ao goal um formidavel shoot, que foi aparado por Innocenti.

A falta de Milano I, que, muito contundido, quasi nada jogava, mais ainda compromettia a defesa do campo da Squadra, sériamente ameaçado.

Um optimo centro de Hopkins vem ter á frente do goal de Innocenti e Peagle com uma forte cabeçada envia novamente a bola á rêde dos italianos.

Este goal decidiu da sorte da equipe extrangeira.

O desanimo invadiu a quasi todos os seus elementos que se limitaram a afastar inconscientemente a bola do seu campo, sem combinação nem tactica apreciaveis, emquanto os paulistas, senhores da situação, mais reforçaram o ataque.

O center forward Peagle, que hontem esteve em maré de felicidade, passando os dois full-backs num esforçado rush, approxima-se do goal e, de tres jardas, manda um forte shoot ao rectangulo de Innocenti, vasando-o pela quarta vez.

O jogo depois disto perdeu quasi todo o interesse, pois estava como que decretada a victoria do nosso scratch e disto se convenceram tambem os nossos visitantes.

O quinto goal foi feito pelo in-side rigth Arnaldo, que, inutilmente ou por méra segurança, shootou com violencia, pois Innocenti não tentou siquer interceptar a bola, o que talvez com um pouco de esforço teria conseguido.

Cinco minutos mais tarde termina o tempo com a victoria do scratch Paulistano-Scottish por 5 goals a um.

Da equipe extrangeira distinguiram-se Grillo, Dambrosis, Carcano e Valle, que foram a base de toda a acção do team.

Dentre os nossos jogadores merece especial menção O'May que, sobretudo, no primeiro tempo, o de mais perigo para o scratch, enfrentou com valor e muita vantagem as investidas ás vezes persistentes dos contrarios.

Salientaram-se ainda Mac-Lean, incontestavelmente o nosso melhor forward, e Peagle, quando passou para o ataque.

Rubens, como sempre, irreprehensivel half-center, embora um pouco infeliz hontem.

Arnaldo e Millon auxiliaram muito o ataque, tomando parte activa na conquista da victoria.

• •

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Torino versus Scratch

Com a presença do sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, e uma enorme assistencia, que enchia as archibancadas e a "pelouse", foi levado a effeito, hontem, no Parque Antarctica, o quarto match internacional da série promovida pela Liga Paulista de Foot-Ball.

Ao sympathico team do Torino Foot-Ball Club oppoz-se, no encontro de hontem, um scratch formado de jogadores dos diversos clubs filiados á Liga Paulista.

A's 16 horas, o referee sr. Fabio Prado dava o signal para o inicio do jogo.

Os forwards do Torino levam facilmente a esphera até ás proximidades do goal adversario, onde se conserva por algum tempo.

Decorridos cerca de 10 minutos, forma-se um bolo, nas proximidades do goal sob a guarda de Lagos, de que resultou o primeiro ponto, alcançado por um dos players do Torino.

O segundo goal para a équipe italiana foi ingloriamente feito por um dos proprios jogadores do scratch, Jaeger, que, tentando puxar a bola, fez com que esta fosse aninhar-se na rêde, sem que Lagos tivesse podido rebatel-a.

MUTILADO

Depois desse feito, os jogadores do scratch patricio tentaram reagir, mas inutilmente, pois, dada a sua falta de training, a defesa dos turinenses tornava-se para elles uma barreira intramposssivel.

Numa das muitas escapadas da avante italiana, Mosso III, com violento shoot, consegue o terceiro goal para o seu team.

Nesta phase, Neco, in-side lef do scratch da Liga numa rapida avançada, leva a bola até ás proximidades da area de penalidade do campo do Torino, de onde, com um fraco shoot, logra marcar o primeiro e unico goal para a sua equipe.

Faltando alguns minutos para terminar o primeiro "half-time" os turinenses, marcavam o seu quarto ponto.

No segundo "half-time", mau grado os esforços dos nacionaes, os jogadores do Torino conseguiram, com relativa facilidade, marcar mais tres goals, vencendo, portanto, o scratch da Liga, pelo elevado "score" de 7 goals a 1.

No match de hontem, tivemos mais uma vez a occasião de constatar a superioridade extraordinaria dos jogadores do Torino Foot-Ball Club sobre os "players" da Liga Paulista.

Estes, além de se resentirem da falta de "training", condição essencial e imprescindivel para enfrentar um adversario de valor como o Torino, são de uma precipitação sem par. Assim é que, quando se lhes offerecia ensejo para marcar algum ponto, ou, pelo menos shootar em goal, os forwards punham a bola fóra do campo.

* *

No intervallo dos half-times, o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal, fez a entrega aos sympathicos e distinctos jogadores do Torino Foot-Ball Club, das medalhas, rememorativas de sua visita a esta capital.

Por essa occasião, falou em nome da Liga Paulista de Foot-Ball, o sr. dr. Antonio Covello, que fez um bello discurso, saudando os nossos visitantes.

Em nome do Torino, respondeu agradecendo o sr. dr. Minolli.

THEATROS E SALÕES

POLYTHEAMA

"Boheme", de Puccini

No Theatro Municipal, ante-hontem, deu a *troupe* lyrica do sr. Walter Mocchi o seu ultimo espectaculo de assignatura e passou hontem para o velho Polytheama, afim de realizar uma *matinée*, com a *Bohemia*, de Puccini, tendo-se despedido do publico de S. Paulo.

Este espectaculo, conforme rezou o programma publicado nos jornaes, visou tambem o escopo de homenagear o tenor Tito Schipa, a quem se distribuiu a parte de Rodolpho.

Não será preciso dizer que o vetusto barracão de zinco e madeira da rua de S. João abrigou, como poude, os cantores da companhia lyrica do theatro Costanzi, de Roma, patenteando, entretanto, a sua excellente acustica, que faz inveja á de todos os theatros desta capital, inclusivé o nosso maximo templo de arte, que numa esplanada se ostenta, na sua pompa architectural, a cavalleiro do valle do Anhangabahu'.

A sala encheu-se literalmente, das galerias á platéa, sem deixar logar para um alfinete. Nem se podia esperar outra cousa. Os preços das localidades eram populares, e, além do mais, a opera a representar-se era a *Bohemia*, de Puccini, um dos guiões do verismo musical italiano, que, diga-se de levante, traz em tanto sobresalto o bestunto de certos musicos inhibidos pela idéa fixa do wagnerismo *á outrance*. Tal concorrencia, portanto, devia dar-se, porque a *Bohemia* pucciniana é popularissima, e, sobretudo, estava o publico paulista na espectativa de uma boa interpretação dessa opera tão estimada.

E não se enganaram os que accorreram em massa ao theatro. O tenor Schipa fez o poeta Rodolpho de uma maneira digna de todos os encomios, empregando a arte que lhe conhecemos no seu canto lindamente phraseado e no seu jogo de scena sempre tão desembaraçado. O *racconto* do primeiro acto aqueceu desde logo a sala, que não tardou em manifestar o seu agrado pelo sympathico e joven tenor, a quem está reservado, no theatro lyrico, um bello futuro.

No terceiro acto, quando o poeta disse a Mimi o seu adeus de separação *senza rancore*, o tenor Schipa requintou ainda mais a sua arte de cantor, pois a sua voz bem timbrada e cheia de ternura e paixão traduziu todo o sentimento dominante da alma da personagem nesse angustioso momento de despedida.

No emocionante quarto acto, não teve menos efficacia o seu canto, já quando recordou a Mimi, prestes a morrer, os bellos dias em que passaram juntos numa bohemia alegre e amorosa, já quando expelliu o lancinante grito de dôr junto do leito em que a amante acabava de expirar. Não ha duvida que o tenor Schipa nos deu na *Bohemia* um bellissimo trabalho. Mas é preciso notar que sobre este joven tenor já tinhamos feito o nosso juizo definitivo, depois que o ouvimos no Des Grieux, da *Manon*, de Massenet, em que trabalhou com a admiravel soprano Rosina Storchio.

A sra. Dalla Rizza, que, além de linda voz, possue o typo physico da poetica amante de Rodolpho, cantou com sentimento o *Michiamano Mimi*, no 1.o acto; no 3.o, competiu, na expressão de dolorosa ternura que imprimiu ao seu canto, com o tenor Schipa, constituindo ambos um duo verdadeiramente delicioso; e, no ultimo acto, ainda sustentou bem a sua parte vocal, cujo tom era de emocionar no leito de agonia da pobre Mimi, cuja morte foi por ella habilmente feita.

O philosopho Collina teve no baixo Cirino um optimo interprete. Na *Vecchia Zimarra*, o distincto artista grangeou freneticos applausos, e sem o costumeiro *bis* dessa aria não passou a assistencia.

A sra. Catherini e o sr. Caronna, respectivamente nos papeis de Musetta e de Marcello, não desequilibraram o conjuncto, não se podendo dizer, entretanto, que este, na bella romanza do 4.o acto, e aquella, na valsa lenta do 2.o, fizessem prodigios de boquiabrir o auditorio em *bravos* impulsivos.

A mesma cousa se póde dizer em relação aos srs. Dentale e Schottler, este no Benoit, aquelle no musicista Schaunardt.

Córos e orchestra, conduzidos com criterio pelo maestro Theophilo de Angelis, posto que, com relação a esta, convenha observar que, no segundo acto, abusou ella de tal maneira dos *fortissimos*, que os cantores, por vezes, mal se ouviam na sala.

O tenor Schipa, num dos intervallos, cantou o *Sogno de Manon* com a arte costumeira, servindo-se de uma *mezza-voce* deliciosa e pompeando intensos agudos, além da romanza do maestro Murino *Occhi ladri*, letra de G. Pepe.

Tal foi a bella *matinée* com que a companhia lyrica do Costanzi de Roma se despediu do nosso publico.

Agora é de toda justiça confessar que a temporada lyrica official do nosso grande theatro, terminada ante-hontem, só nos deixa agradaveis recordações, pois tivemos ensejo de ouvir ainda a celebre cantora Rosina Storchio na *Manon* (e cremos que só isto bastaria para remir qualquer falta do sr. Walter Mocchi) e de travar conhecimento com cantores novos e de valor como os tenores Lazzaro e Schipa, o barytono Sanmarco, e as sopranos De Hidalgo, Garibaldi e De Rizza.

As operas representadas foram: *Rigoletto, Manon, Gli Ugonotti, Parisina, Barbeiro de Sevilha, Cavalleria Rusticana, Mefistofele* e *Tannhauser*, em récitas de assignatura; *Tosca* e *Bohemia*, em récitas populares. Pena foi que, em vez do *Rigoletto*, a empresa não nos tivesse dado a *Aida*, e não fizesse cantar a sra. Rosina Storchio, mais uma vez ao menos, numa opera do seu repertorio como a *Madame Butterfly*, por exemplo, em que a eminente cantora tem uma maravilhosa creação. Neste particular não fomos tão felizes como os cariocas, que ouviram mais do que nós a sra. Rosina Storchio, que, sem contestação, occupa o primo plano da *troupe* do sr. Mocchi, valorizando-se só com o seu nome de reputação mundial.

Não sejamos, porém, ingratos, e reconheçamos que esse empresario já fez muito numa afflictiva quadra como esta que atravessamos atormentados por tantissimas preoccupações de toda a especie.

APOLLO

A companhia dramatica portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, que trabalha neste theatro, deu hontem, em *matinée*, a applaudida peça de Gavault, *A menina do chocolate*, cujo successo continua e continuará emquanto a protagonista fôr a sra. Aura Abranches com o seu conhecido sequito.

No espectaculo da noite, a peça posta em scena foi *Os tres anabaptistas*, de A. Bisson e J. Berr, traducção de Mello Barreto.

Não ha duvida que é engraçado a valer este vaudeville, que hontem obteve um successo de hilaridade.

Anabaptista exprime bem o rotulo symbolico de tres amigos formando uma seita com o fim de rebaptizar nas aguas do casamento a sra. Suzanna Radiguet, a qual, querendo divorciar-se do marido estroina, necessita de ter á mão quem venha logo substituil-o.

E madame Suzanna gasta os dias inteirinhos á caça de um homem digno de lhe dar a mão de esposo, após o divorcio.

O marido, ainda na activa, fica desolado com as extravagancias da mulher; conta o caso ao amigo Anatolio e este offerece-se a fazer a côrte a madame, na qualidade de candidato ao novo matrimonio. Mas um outro amigo do marido, vindo do estrangeiro, é quasi o *tertius gaudet* na aventura, si madame Suzanna não abre os olhos em tempo, para perceber que ia dando com os burros n'agua.

Recua do passo extremo, reconhecendo que o diabo de casa não é, afinal, tão feio como ella mesmo o pintava. E a paz é definitivamente firmada no casal.

Eis o enredo d'*Os tres anabaptistas*, em duas palhetadas.

O desempenho, excusado declarar, decorreu harmonicamente pelo lado dos principaes interpretes — as duas Abranches, Azevedo, Sacramento e outros, tendo cabido a cada qual o seu quinhão de applausos.

Com este excellente espectaculo, despediu-se a companhia do publico do Apollo.

PATHE' PALACE

A companhia portugueza Adelina Abranches e Alexandre Azevedo, que trabalhava no Apollo, passou para este theatro da praça João Mendes, devendo estrear-se hoje com a espirituosa peça em 3 actos, *A Caixeirinha*, original dos autores belgas Fonson e Wicheler, traducção de Accacio de Paiva. E' de esperar que o Pathé Palace regorgite hoje de espectadores.

VARIEDADES

Tanto na primeira sessão como na segunda teremos hoje a peça de Belmiro Braga, *Na Roça, O casamento do Pindoba*, de João Pinho, e *O baptizado do Pindobinha Filho*, do mesmo autor. Com um programma destes, não será de admirar que as duas sessões sejam muito concorridas.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *A desforra de um timido* e *O fumador de opio*, este em 4 longas partes e aquelle em 2, tambem extensas.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Mamede.

Filho de um pastor da Cesaréa, uniu a piedade á pobreza, e coroou, por um glorioso martyrio, uma vida de soffrimentos e de privações.

As suas virtudes foram celebradas por dois grandes doutores da egreja: S. Basilio e São Gregorio Nazianzeno.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Monsenhor dr. Benedicto de Sousa radiographou ao revdmo. sr. arcebispo metropolitano, recebendo ante-hontem a seguinte resposta de Pernambuco:

"Viagem sem incidente. — arcebispo"

S. exc. é esperado nesta capital na proxima quarta-feira, de regresso de sua viagem á Europa.

Para o Rio seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, o revdmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, seu secretario particular, afim de aguardar a passagem do illustre prelado por aquelle porto.

Para Santos seguirão, na proxima quarta-feira, pela manhã, diversas pessoas, afim de receber o sr. arcebispo metropolitano.

BISPO DE CAMPINAS

Regressará hoje á séde da sua diocese, em carro reservado, em companhia do sr. dr. João de Assis Lopes Martins, o revdmo sr. d. João Baptista Corrêa Nery, illustre bispo de Campinas.

S. exc. aguardará na sua diocese, o sr. nuncio apostolico, que seguirá para alli amanhã por um dos trens da tarde, devendo alli chegar ás 16 e 30, sendo festivamente recebido.

BISPO DE FLORIANOPOLIS

Sabemos que o revdmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, seguirá para a sua diocese, provavelmente no proximo dia 4 de setembro, devendo tomar posse de sua diocese no dia 7 de setembro, pontificando no dia 8, festa da Natividade de Nossa Senhora, na sua cathedral.

MATRIZ DAS PERDIZES

ENCERRAMENTO DO RETIRO — AGGREGAÇÃO DA CONFERENCIA DE S. VICENTE A' RESPECTIVA SOCIEDADE

Conforme noticiámos, encerrou-se hontem, na parochia, o retiro espiritual pregado pelo revdmo. padre Miguel Nogueira, S. J.

Desde as 6 horas foi grande o numero de confissões e de communhões distribuidas.

A's 7 horas e meia chegou á matriz o revdmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, bispo de Florianopolis, sendo recebido á porta com as cerimonias do estylo, pelo revdmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia e parochianos.

S. exc. celebrou missa, distribuindo a communhão a mais de 500 pessoas, entre ellas 80 homens, confrades das Conferencias de S. Vicente de Paulo da capital.

Durante a missa, o coro da parochia executou "mottetes sacros".

Acabada a missa, na sachristia da matriz, em sessão solenne, sob a presidencia de honra do sr. bispo de Florianopolis e com a assistencia dos srs. dr. Oscar de Almeida, commendador Gabriel Cotti, Manuel Recco, padre Pericles Barbosa e grande numero de confrades, fez-se a entrega do diploma de aggregação da Conferencia de S. Geraldo das Perdizes á primaria de Paris.

Falaram por essa occasião os srs. dr. Oscar de Almeida, commendador Gabriel Cotti e padre Pericles Barbosa.

Por ultimo, o sr. bispo de Florianopolis em breve allocução, manifestou o enthusiasmo do seu coração de bispo, da egreja de Deus, por tudo o que acabava de presenciar, patenteando aos olhos de todos a differença que existe entre a Conferencia de S. Vicente de Paulo e as associações leigas de beneficencia.

Terminou dando a sua benção aos presentes.

Em seguida s. exc. retirou-se para a sua residencia.

A's 19 horas voltou á matriz, afim de dar a benção do SS. Sacramento.

Foi recebido com as cerimonias do estylo.

Pregou o revdmo. padre Miguel Nogueira, S. J., que se despediu dos parochianos das Perdizes, aconselhando-os á perseverança no caminho da virtude.

O sr. bispo de Florianopolis deu a benção papal aos fieis.

O coro executou o "Salutaris", de Tapert, o "Tantum ergo", de Franceschini, encerrando-se a solennidade com a benção do SS. Sacramento.

No final, em quanto o sr. bispo dava o annel a beijar, fieis entoavam piedosos hymnos, em louvor á Nossa Senhora.

Em toda a sua simplicidade, a festividade de hontem na matriz das Perdizes produzirá copiosos fructos para o progresso espiritual da nova parochia.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

FAGUNDES VARELLA

Aos 17 de agosto de 1841, precisamente ha 71 annos, nasceu em Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro, Luiz Nicolau Fagundes Varella, um dos mais famosos poetas do seu tempo.

Quando appareceram as *Vozes da America*, o futuro autor do *Evangelho nas Selvas* conquistou, de uma vez para sempre, os applausos unanimes da critica, que o acclamou uma das mais distinctas organizações artisticas do Brasil.

Por essa quadra das nossas letras, reinava então a absorvente escola byroniana. Para se ser adepto della, diz-nos Carlos Ferreira, era preciso tomar a serio umas tantas tolices, como por exemplo julgar-se o poeta um formidavel infeliz, tornar-se muito pallido pelo processo das vigilias e das orgias, andar por alta noite pelas ruas da cidade, de capa á hespanhola e chapéo desabado, á maneira do celebre herói do poeta inglez, atirar-se como um desesperado ás conquistas faceis, entrar nas espeluncas e ingerir a maior porção possivel do temivel corrosivo chamado cognac!

E desta desorientada escola de suicidios, infelizmente, foi Fagundes Varella um dos mais notaveis representantes. Esta, talvez, uma das causas da sua morte prematura, sinão tambem o que mais contribuiu para a desorientação da sua obra poetica.

Bohemio arraigado, excessivamente extravagante, mau grado descendesse de uma familia illustre e fosse instruido e possessor de fina educação, adquiriu todos os habitos viciosos, soffreu tremendas angustias, foi um grande desgraçado.

E' uma das glorias que passaram pela nossa Academia de Direito. Deixou-a no fim do quarto anno, que os seus excessos o transviaram dos estudos e da lucta pela vida, produzindo-lhe um desequilibrio funesto na moral e na saude.

E assim, contaminado pela febre avassaladora do desregramento, nunca reviu a sua enorme obra literaria, escreveu-a mesmo quasi de improviso, o que mais realça o seu lyrismo admiravel, a sua espontaneidade, a possante envergadura poetica do seu talento de lei.

Sem pretenção a biographar o illustre trovador do *Cantico do Calvario*, já tantas vezes estudado, nunca achamos demais, todavia, relembrar as nossas ephemerides gloriosas. E' por isso que, esquecendo por um momento, ao menos, os calamitosos desastres destes dias de guerra, cheios de augurios sinistros de miseria, traçamos esta apagada homenagem á memoria inesquecivel de um dos nossos mais illustres patricios.

* *

A mentira foi sempre aborrecida pelo genero humano. — *Lacordaire*.

* *

VINGANÇA

Como esquecer o amor que nos votámos
E as nossas noites olvidar felizes,
Si esta paixão cavou fundas raizes
E desdobrou-se em florescentes ramos?

Sob o fino docel de aureos matizes,
No abandono do amor junto peccámos...
E que resta dos beijos que trocámos?
Negros signaes de muitas cicatrizes...

Que me importa saber, a cada instante,
Que alheios labios os teus labios tomem,
E a todos digas que já me não queres?

Hei de, quando passares, inconstante,
Apontar-te ao desdem de homem por homem
E á execração de todas as mulheres!

Alberto Sousa.

* *

A feiura é a melhor guarda de uma moça, depois da sua virtude. — *Mme. de Genlis.*

* *

FORMALIDADE

Amavel Formalidade, tu és o bordão da vida, o balsamo dos corações, a medianeira entre os homens, o vinculo da terra e do céo, tu enxugas as lagrimas de um pae, tu captas a indulgencia de um propheta. Si a dôr adormece e a consciencia se accommoda, a quem, sinão a ti, devem esse immenso beneficio? A estima que passa de chapéo á cabeça não diz nada á alma; mas a indifferença que corteja deixa-lhe uma deleitosa impressão. A razão é que, ao contrario de uma velha formula absurda, não é a letra que mata; a letra dá vida; o espirito é que é objecto de controversia, de duvida, de interpretação, e, conseguintemente, de lucta e de morte.

Vive tu, amavel Formalidade!

Machado de Assis.

As moças são impiedosas entre si: são já mulheres. — *Jules Sandeau.*

ACADEMIA DE LETRAS

Reuniu-se ante-hontem a Academia Brasileira de Letras, afim de proceder á eleição para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do illustre literato Salvador de Mendonça.

Quasi por unanimidade, foi eleito o illustre poeta Emilio de Menezes, que é um espirito de escól, alliado a um dos mais formosos engenhos da poetica brasileira contemporanea. Ha muito, este popular quão perfeito burilador de sonetos, devia pertencer ao cenaculo nacional, honrando-o com a sua presença sympathica, que despede uns ares de bohemia, que electriza com a graça magnifica da sua formosa inspiração de artista.

Com o triumpho alcançado pelo egregio lapidario da *Marcha funebre*, accentuam-se mais os creditos literarios da Academia, que rendem, por sua vez, uma justa homenagem ao maior poeta do Paraná.

* *

A moça é a representação permanente do vigesimo anno. Ella é o sonho de nossos vinte annos, quando não os temos ainda, e estamos impacientes de attingil-os; ella é a alegria dos nossos vinte annos quando, emfim, os temos; ella é a saudade dos nossos vinte annos quando não os temos mais... — *Henri Lavedan.*

* *

SOMNAMBULA

A moça que mora em frente
E' uma moça indifferente.
Não sei que mysterio tem:
Não chega nunca á janella,
Ninguem olha para ella
Nem ella para ninguem.

Mas dizem que a horas mortas,
Fechadas todas as portas
Da vizinhança, ella sáe,
E ao cemiterio, chorosa,
Vae desfolhar uma rosa,
Por sobre a campa do pae!

Augusto de Lima.

* *

A instrucção de uma moça póde e deve ser solida como a de um homem. — *Mme. Romieu.*

* *

"LA REVOLUCIÓN DE MEXICO Y EL IMPERIALISMO YANKI", por GONZALO TRAVESI

O escriptor Gonzalo G. Travesi, um dos illustres membros da "Asociación de Periodistas Metropolitanos", da capital mexicana, acaba de publicar, com a epigraphe supra, editado pela conhecida Casa Maucci, de Barcelona, um minucioso estudo sobre a situação do Mexico, durante o periodo revolucionario, quando da intervenção dos Estados Unidos.

Na sua linguagem escorreita e incisiva, traça, em principio, da revolução em si, estudando, para a sua melhor comprehensão, depois de interessantes apreciações graphico-politicas, a configuração physica do importante paiz da America do Norte, sua população e divisão, vias de communicação e riquezas agricolas e mineraes. Em seguida aprecia a revolução de 1910, o governo de don Francisco Madero e a revolta constitucionalista, illustrando o seu trabalho com o fac-simile de alguns documentos.

O escriptor mexicano passa então, na segunda parte da sua obra, a uma rigorosa analyse sobre o imperialismo yankee, tratando da doutrina de Monroe, do canal do Panamá, do isthmo de Tehuantepec, da riqueza de petroleo do Mexico, da olygarchia americana e dos recursos militares dos Estados Unidos.

E' um trabalho de patriota, no qual se sente o enthusiasmo espontaneo que o dictou, muito bem documentado e numa linguagem facil e attrahente.

* *

Ha muitas nuanças nos beijos, mesmo nos de uma moça innocente. — *Balzac.*

* *

NOCTURNO

Per silentia lunae.

Quero sonhar o sonho da tua belleza sobre o leito de rythmos deste poema de amor! Suave e tremula, a noite desdobrou-se com a sombra nupcial de um véo immenso: e eu recordo o gesto mudo e pallido das tuas mãos que, a esta hora de adoração e de mysterio, vão tocar com extranha doçura as grandes rosas mortas do silencio.

Quero sonhar o sonho encantado da tua belleza, maravilhosamente engrinaldada sob a claridade branca, de festim sem canticos, do luar. Ouço o adeus das horas que morrem, adormecidas pelo somno da neve destas noites sem ti... Que importa, porém, que as azas de corvo da meia noite deixem por um rapido momento de harmonia e de olvido o busto de Pallas da minha solidão? Que esmaiceçam, agora, todas as luzes da noite? Que se calem de subito todos os passaros da noite? Que fujam para longe do meu jardim de apparições todos os perfumes embriagadores da noite?

Quero sonhar unicamente o sonho da tua belleza sobre o leito de rythmos deste poema de amor!

Eduardo Guimaraens.

* *

Quanta gente prefere uma mentira agradavel a uma verdade austera! — *D'Ablanc.*

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Revista de Ensino" — orgam da Associação Beneficente do Professorado Publico de S. Paulo, que se publica trimensalmente sob os auspicios da Directoria Geral da Instrucção Publica.

—— "Revista Polytechnica", orgam do "Gremio Polytechnico", desta capital. E' o VIII volume e vem fartamente collaborado.

—— Bulletin de la Chambre de Commerce Belgo-Brésilienne, em Bruxellas.

—— "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", excellente publicação mensal que vê a luz nesta capital sob a direcção de varios medicos de nomeada.

—— "O Onze de Agosto", orgam do centro Academico "Onze de Agosto", da Faculdade de Direito desta capital.

—— "Os Crimes Occultos no Rio de Janeiro", por Paulo Croff. — E' o primeiro fasciculo provavelmente de algum romance que vem enriquecer a literatura terrorista, a julgar-se pelo titulo...

* *

PARA FECHAR

A ULTIMA VALSA

Teve um unico amor, um só na vida,
Puro e sentimental: foi o seu piano.
Déra-lh'o o pae, como um presente de anno,
Doce lembrança por demais querida.

Desde então não mais houve dôr sentida,
Tristeza ou mal que lhe causasse damno.
A musica a alegrava: a sonho e engano
Sempre a harmonia o espirito convida.

E quando ella morreu, entre ais e dores,
Deu-lhe o seu piano a extrema unccção de certo,
Que um preludio se ouviu na noite clara...

E sobre elle, na estante, entre umas flores,
O seu album dourado estava aberto
Na derradeira valsa que tocara...

Nuto Sant'Anna.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais uma primavera a gentilissima senhorita Maria Lydia de Campos, dilecta filha do sr. dr. Carlos de Campos, nosso querido director e illustre presidente da Camara dos Deputados.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Alfredo, filho do sr. Alfredo Ferreira dos Santos;

a senhorita Esther de Toledo, alumna da Escola Normal, filha do sr. major Carlos Corrêa de Toledo, official do registo civil de Villa Marianna;

a sra. d. Magdalena Vieira, esposa do sr. João Lucio Vieira;

a sra. d. Maria Martins, esposa do cirurgião dentista sr. Julio Martins Netto;

a sra. d. Hortencia de Sá Franco, viuva do sr. dr. Eugenio Alberto Franco;

o sr. Henrique Rodrigues Costa, pae do sr. José Rodrigues Costa, director da Fabrica de Tecidos de Juta;

o sr. dr. Rogerio Dauntre;

o sr. Oscar Coelho de Araujo;

o sr. Abelardo Martins;

o sr. Alberto Pereira Gomes;

o sr. Epiphanio de Freitas;

o professor sr. Arthur da Cunha Gloria;

o sr. Joaquim Carlos Augusto Cavalheiro;

o sr. Viriato de Camargo Filho;

o cirurgião dentista sr. Julio Martins Netto.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se na capital e hospedam-se:

Na Rôtisserie Sportsman, o sr. Americo Salgueiro;

no Hotel d'Oeste, os srs. José Quinteiro e senhora, Sizefredo de Camargo, Arnaldo Silveira, Carlos R. Bamman, Adalberto Bueno Netto, Armando de Lima, dr. Francisco Thomaz Carvalho, Alvaro Ribeiro, José Thomaz Alves, Paulo Casati, Theodoro Fedollo, Juvenal Soter, Jordão Mader, João de Meira Barros;

no Hotel Bella Vista, os srs. Izidoro Machado, José Castellano, Adolpho Cintra, dr. Carneiro Leão, João Magalete, dr. J. Teixeira Guimarães.

NECROLOGIA

Falleceu hontem nesta capital a sra. d. Maria Guedes Cardoso, esposa do sr. Joaquim Cardoso, residente em Piramboia, e sogra do sr. Joaquim Gonçalves de Lima.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Joaquim Nabuco n. 38.

* *

Occorreu hontem, á 1 hora, o fallecimento da sra. d. Benedicta M. Pereira, mãe dos srs. Eugenio da Silva Pereira, funccionario do Lyceu de Artes e Officios, Alfredo da Silva Pereira e d. Juliana da Silva Pereira.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 15 horas, com grande acompanhamento.

Factos Diversos

Actividade solar

Conforme mencionamos no boletim do Serviço Meteorologico do Estado, do dia 13, surgiu, entre esse dia e o anterior, um bello grupo de manchas, no qual se destaca uma grande formação nuclear, de grandes dimensões, tendo, em sua maior largura, mais de dois diametros terrestres, ou seja mais de 25.000 kilometros de extensão.

Acompanha aquelle fóco de perturbação atmospherica extensa zona faculada, salpicada de pequenos póros e manchinhas.

Coincidiu o apparecimento daquelle grupo de manchas solares com as manifestações mais accentuadas da mudança do tempo, que ante-hontem e hontem nos trouxe a trovoada e chuva verificadas nesta capital.

Homicidio involuntario

Um tiro de revolver — A victima, attingida no hypocondrio direito, morre momentos depois — Intervenção da policia

O sapateiro Vicente Paccesi, de 19 annos de edade, residente á rua Maria José n. 74, passou todo o dia de hontem em casa do seu intimo amigo Domingos Fantini, á rua do Sol n. 14, tendo com elle jogado cartas e bebido fartamente.

Por volta das 23 horas, tendo-se despedido das pessoas da familia de Fantini, Paccesi dirigiu-se com este para o corredor da casa, onde aguardou que cessasse a chuva que cahia, para recolher á sua residencia.

Depois de conversarem sobre varios assumptos, os dois rapazes puzeram-se a falar de armas de fogo, até que, de subito, uma detonação se fez ouvir. As pessoas da casa, correndo para se certificarem do que se passava, encontraram Domingos Fantini cahido, com o hypocondrio direito atravessado por uma bala.

Vicente Paccesi tinha desapparecido.

A policia foi immediatamente avisada do facto, comparecendo no local o dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, e o medico legista dr. Xavier de Barros.

Quando a autoridade chegou Fantini estava morto.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia e as pessoas da casa foram conduzidas para a Central, afim de prestarem declarações.

Dadas as relações de intima amizade existentes entre Vicente e Domingos, as proprias pessoas da familia da victima attribuem o homicidio simplesmente a uma imprudencia, visto não ter havido desavença alguma entre os dois.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Domingos Fantini era solteiro, pintor e tinha 19 annos de edade.

Tiros de revólver

Scena de sangue numa padaria da rua da Concordia — Em consequencia do augmento no preço do pão — Dois feridos graves — As providencias da policia

Na padaria de Isidoro Angelico á rua da Concordia n. 65, desenvolveu-se violenta scena de sangue hontem, ás 19 horas e meia.

A'quella hora, a mulher do operario Gregorio Delgado, residente no n. 82 daquella rua, dirigindo-se á alludida padaria, empenhou-se em forte discussão com Isidoro, pelo facto de ter este augmentado o preço do pão.

Tendo a mulher descambado para o terreno do insulto, o padeiro tentou pol-a fóra da casa a pescoções.

Nesse momento interveiu Gregorio, que desfechou um tiro no peito de Isidoro.

Este, apesar de ferido, sacou tambem do seu revólver e detonou-o por tres vezes successivamente contra Gregorio, que fugia.

Ambas as victimas ficaram gravemente feridas.

Gregorio foi attingido por uma das balas na região escapular esquerda, atravessando o pulmão e sahindo no peito, por outra no braço esquerdo, fracturando o humeros e, finalmente, por outra na região gluttea esquerda, com sahida pela côxa do mesmo lado.

Isidoro Angelico recebeu apenas uma bala pouco acima da região precordial esquerda.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, e os medicos legista e da Assistencia.

Gregorio, em estado gravissimo, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Atropelamento

Na Rua Rodrigo da Silva um menor é colhido por uma carroça — Fuga do carroceiro

O menor Pedro, de 2 annos de edade, filho de Vicente Marano, residente á rua Rodrigo Silva, 42, quando brincava hontem, ás 11 horas em frente á casa dos seus paes, foi atropelado por uma carroça, recebendo contusões e escoriações no rosto, nas costas e no baixo ventre.

O carroceiro evadiu-se e o menor foi medicado pelo dr. Severiano de Miranda, medico da Assistencia Policial.

Ferimentos graves

Aggressão mutua a facadas — Numa casa da rua Wandenkolk — As duas victimas recebem gravissimas lesões — Soccorros da Assistencia

Entre os hespanhóes Avelino Malhado, electricista, de 25 annos de edade, morador á rua Almirante Brasil n. 25, e Geraldo Iglezias, de 23 annos, commerciante, residente á rua Uruguayana n. 86, deu-se hontem, por volta das 18 horas, um deploravel incidente, que degenerou numa violenta scena de sangue.

Malhado e Iglezias, que eram velhos conhecidos desde Buenos Aires, onde ambos residiram, tinham combinado ir hontem áquella hora em visita a um amigo commum, que se achava doente na respectiva residencia, á rua Wandenkolk n. 36.

A' hora aprazada Avelino, tendo debalde esperado pelo companheiro, resolveu ir só á casa do amigo, mas alli chegando já encontrou Iglezias.

Esse simples incidente deu causa a uma violenta disputa entre os dois e a uma consequente aggressão.

Iglezias, sacando de uma faca, investiu contra Malhado, vibrando-lhe um golpe na região sub-clavicular direita, ferimento esse que penetrou o pulmão.

Apesar de gravemente ferido, Malhado reagiu contra a aggressão, vibrando tambem profunda facada no ventre do seu offensor.

Ao trillar dos apitos de soccorro, acudiu a policia, sendo os contendores presos em flagrante.

No local compareceram o dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, o medico legista dr. Xavier de Barros, e o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

O estado de Avelino Malhado era desesperador, sendo grave tambem o ferimento de Geraldo Iglezias.

Ambas as victimas foram internadas no hospital de Misericordia, tendo sido aberto inquerito sobre o facto.

—— A' ultima hora fomos informados de que Avelino Malhado veiu a fallecer no hospital da Misericordia.

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA — Rio de Janeiro

O proprietario deste importante estabelecimento participa aos seus hospedes e amigos que o fez passar por uma grande reforma, como seja: pintura a censsores, luz electrica, mobiliario, achando-se portanto nas melhores condições hygienicas e opto para servir á sua numerosa freguezia.

(N. B.) — Para dar expansão resolveu o seu proprietario construir á rua Dr. Joaquim Silva n. 69 uma importante succursal montada a capricho, com trinta e quatro aposentos luxuosamente mobilados. Neste palacete alugam-se apartamentos com ou sem pensão.

Preços modicos

Bonde para todos os pontos da cidade

End. Telegraphico (GRANDHOTEL) - Rio

J. GARCIA

Tentativas de suicidio

Uma joven tenta libertar-se da vida, desgostosa com os desregramentos do seu pae — Consequencias da crise

Leonor da Silva, solteira, de 15 annos de edade, residente á rua Pedro Alvares Cabral, 9, desgostosa com os desregramentos do seu pae, que se dá ultimamente ao vicio da embriaguez, tentou pôr termo á existencia hontem ás 18 horas e meia, ingerindo acido oxalico.

A desatinada moça foi promptamente soccorrida pela Assistencia.

* *

Achando-se desempregado e sem meios de prover á subsistencia da sua familia, que é numerosa, o portuguez Romão do Amaral, casado, de 42 annos de edade, residente á rua Herculano de Freitas, 32, tentou suicidar-se hontem, ás 21 horas e meia na sua residencia, desferindo um golpe de faca no lado direito do peito.

O infeliz trabalhador, depois de receber os primeiros soccorros ministrados pela Assistencia Policial, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Associação Brasileira de Escoteiros

Effectuou-se ante-hontem, á rua de S. Bento n. 59, a reunião convocada por um grupo de cavalheiros para tratar-se da fundação da "Associação Brasileira de Escoteiros".

Compareceram os srs. drs. Alcantara Machado, lente da nossa Faculdade de Direito e vereador municipal; Bento Bueno, Ascanio Cerquera, Sampaio Vianna, Antonio Maria Guerreiro, director do Collegio "Anglo-Brasileiro"; W. A. Waddell, director do "Mackenzie College" e da "Escola Americana"; Le Gross, professor nos mesmos estabelecimentos; Zeferino Velloso, Paulo Moraes Barros Junior e Luiz Fonseca.

Excusaram-se, por não poderem comparecer, os srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina; d. Pedro Eggerat, O. S. B.; Gelasio Pimenta, dr. Luiz Silveira e Amadeu Amaral.

Exposto o fim da reunião, pelo sr. dr. Alcantara Machado, e trocadas algumas idéas sobre o assumpto, por aquelles, dentre os presentes, que já se achavam ao par da organização a que obedecera os "boy-scouts" na Inglaterra, Estados Unidos, França, Allemanha, Suissa, Belgica, Hollanda, Italia etc., ficou resolvido nomear-se uma commissão que, dentro de 30 dias, apresentasse as bases dos estatutos da futura "Associação", assim como o projecto de organização completa da mesma, conforme o que de melhor existe no estrangeiro.

Depois de apresentado o trabalho da commissão, proceder-se-á á incorporação dos "escoteiros".

Todavia, para adeantar trabalho, resolveu-se, tambem, convidar um grupo de rapazes para procederem immediatamente ao engajamento de todos os moços, de 11 a 18 annos, que quizerem fazer parte da nova instituição.

A commissão encarregada de elaborar o projecto de estatutos e regulamento interno ficou assim composta: W. A. Waddell, drs. Bento Bueno, Ascanio Cerquera e M. Cardim.

Esta commissão marcou a sua primeira reunião para a proxima quinta-feira, afim de assentar um programma de trabalhos.

Os rapazes convidados para monitores são os seguintes: srs. Ibanez Salles, Armando Pederneiras, Octavio Bicudo, Rubens Salles, Paulo Moraes Barros Junior, Irineu Malta, Luiz Ferraz Mesquita, Manuel Ildefonso de Castilhos e Le Gross. Este ultimo ficou com a incumbencia de formar as patrulhas de ambulancia, signaes semaphoricos e soccorros de urgencia.

A commissão de estatutos ficou tambem encarregada de apresentar modelos de uniformes, distinctivos, etc., e tudo o mais que se referir ao equipamento dos jovens escoteiros.

—— Todos os rapazes de 11 a 18 annos, que quizerem se alistar como escoteiros podem, desde já, dirigir-se aos monitores acima mencionados, e os que desejarem prestar o seu concurso como monitores (rapazes maiores de 21 annos), farão inscrever o seu nome na lista da commissão, á rua Direita n. 8, com o dr. Ascanio Cerquera.

—— A' commissão acima mencionada já encommendou da Europa diversos modelos de uniformes e distinctivos, que servirão de base para o estabelecimento dos uniformes e distinctivos dos escoteiros paulistas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Colocação

Procuras:

872 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4032 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

177 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

255 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço 1$500 a 4$000.

Offertas:

3 administradores de fazenda.
3 escrivães de fazenda.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
1 feitor de fazenda.
2 pedreiros.
2 carpinteiros.
2 machinistas.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados, 32.

Esperados: em 15, 35.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" — secções Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 7 familias de colonos e e 6 camaradas.

Destino certo: 5 familias de colonos.

Por agentes: —

Aviso:

Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas, e das 12 ás 14.

BELLI & Co. DESPACHANTES

SUCCESSORES DE CARRARESI & Co.

S. PAULO - SANTOS - RIO JANEIRO

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 8.a loteria do plano n. 309, 110.a extracção realizada em 15 de agosto de 1914:

Premios de 50:000$ a 1:000$000

Numero	Premio
44.231	50:000$000
15.541	6:000$000
51.801	5:000$000
33.711	2:000$000
54.240	2:000$000
8.613	1:000$000
17.937	1:000$000
21.005	1:000$000
26.508	1:000$000
26.612	1:000$000
26.824	1:000$000

Premios de 500$000

3.361 — 4.799 — 10.083 — 11.305
12.241 — 20.036 — 23.074 — 36.914
39.020 — 42.706

Premios de 200$000

1.204 — 2.133 — 3.159 — 6.682
7.896 — 10.076 — 10.414 — 10.634
10.981 — 12.913 — 12.985 — 13.387
13.790 — 14.638 — 15.222 — 15.269
15.519 — 16.038 — 16.879 — 17.839
19.406 — 21.077 — 23.590 — 25.064
27.916 — 27.944 — 29.465 — 29.495
29.649 — 30.224 — 33.567 — 36.006
36.313 — 38.663 — 38.703 — 39.128
42.347 — 43.632 — 45.481 — 46.897
47.146 — 52.035 — 54.028 — 54.980
55.831 — 56.6673 — 56.845 — 57.484
58.781 — 59.796

Approximações

Numeros	Premio
44.230 e 44.232	300$000
15.540 e 15.542	200$000
51.800 e 51.802	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
44.230 a 44.240	60$000
15.541 a 15.550	40$000
51.801 a 51.810	30$000

Centenas

Numeros	Premio
44.201 a 44.300	20$000
15.501 a 15.600	15$000
51.801 a 51.900	10$000

Todos os numeros terminados em 31 têm 10$; todos os numeros terminados em 1 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 31.

INJECÇÕES "CYANOVAINE" — Contra syphilis — Drogaria Ypiranga — Approvadas pela Directoria Geral da Saude Publica.

Centro Sportivo

10 — TRAVESSA DO COMMERCIO — 10

Secção de Loterias

GRANDE VANTAGEM AO PUBLICO

Os bilhetes brancos da Loteria Federal, vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro, o que equivale a premiar tres finaes.

A Preferida

RUA DO ROSARIO, 26 — S. PAULO

Telephone n. 3.653

A mais séria das casas de loterias

LOPES & FERNANDES

Casa Matriz: Rio

RUA DO OUVIDOR NS. 151 E 108

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, [illegible] — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. Telephone, 298 —

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento de fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 3 ás 11 e [illegible] rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

Dr. [illegible] de Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 31, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amadeu [illegible]

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, 1 ás 4. — Tratamento radical [illegible] da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa. — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 3.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 5. S. Paulo.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica nos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3). — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Das clinicas gynecologicas e obstetricas da Maternidade das Laranjeiras. Auxiliar no serviço de Puericultura no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialidades: Partos e doenças de senhoras. — De 2 ás 4 horas. Consultorio: Rua S. Bento, 47. Telephone, 2.559. Residencia: Rua S. João, 301.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.394.

MUTILADO

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 29. Das 8 ás 11. Telephone. 1.490.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone. 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.
Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2. 379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS
Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 2.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone 2.620.

Dr. Atahiba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Aldemaro Persoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.258.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 15. Teleph. 4.467.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 250-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

DR. LICINIO PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. rua S. Bento n. 1 — Casa Jordão, 1.o andar, salas 2 e 4 — Telephone, 3.072. — Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n 4.261.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 - 10), de 1 ás 3. — Res.: Avenida Hygienopolis, 19 — Telephone, 1.0[illegible]

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32, Telephone n. 3.929.
Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Oculistas

Dr. J. Brito — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nœvus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes. R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Castão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos. — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 5, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.023.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE, 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo, RUA AURORA, 57.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisciuna de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 7 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Hibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.158 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam, mediante e avenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 25 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Manoel T. da Silva Telles — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Bels têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Bo[illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — advogados — Advocacia e consultas gratis aos operarios — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo. 9 — Telephone, 820.

DR. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone n. 216.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, 615 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Teleph. 4.481 — Advogados, drs. Mario Rodrigues da Silva, director e Anthero Bloem.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Stiina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.583. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas mediante ajuste. — Meira de Vasconcellos e Comp. — Rua Martim Francisco 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 27.

Antonio de Gouvêa Giudice, estimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Pirapitinguy, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 2.592.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.853. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes, convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectrico-cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Canceroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

HOTEL EIRAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias 83.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 3 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccaria — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Victor Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambuey — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e da licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

A MARMORAR A TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867 — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: Rua Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 37 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis Telephone, 552.

Secção Livre

PROFESSOR BAÇÚ

Passo a expôr com a possivel singeleza o caso, como elle se deu e a diversas pessoas tenho já referido com a mais absoluta verdade:

— "No dia 17 de março a exma. sra. d. Luiza Rios, que se achava em minha casa (rua do Sacramento, 31), soffreu violentas dores no antebraço direito, dores que se extendiam a toda a mão, impedindo-lhe qualquer movimento. Tratava-se, ao que me parece, de um rheumatismo articular — o punho estava inchado e as dores augmentavam de momento a momento. Sahi para procurar um medico. Lembrei-me, porém, de chegar á praça S. Salvador e procurar o prof. Baçú; e o fiz, tomando um carro e dirigindo-me á chacara de sua residencia.

Procurei falar com urgencia ao sr. Baçú, que se não fez esperar.

Quando pretendi explicar a molestia de d. Luiza Rios, declarou-me o professor não necessitar de esclarecimentos, apenas queria saber o nome da doente, o que immediatamente satisfiz e o vi em seguida escrever o nome daquella senhora em um pequeno caderno e recolher-se a outro compartimento.

Cerca de tres minutos depois appareceu-me novamente o prof. Baçú, que, olhando-me, apenas proferiu esta palavra: "PROMPTO".

Comprehendi que o professor, tendo ido compor a "toilette", declarava-se prompto, para acompanhar-me. Accrescentei então: "o carro está á nossa disposição; vamos?"

Nesse momento o prof., com um leve sorriso, esclareceu o que pretendera dizer em uma palavra: "o tratamento está feito, sua doente já não tem as dores que a atormentavam"; "só sinto que v. s. escolhesse um caso tão insignificante, de rheumatismo articular, para obter a prova dos meus trabalhos"...

Excusado será accrescentar que naquelle momento senti-me intimamente revoltado com aquellas palavras do prof. Baçú, a quem julguei um embusteiro, tal qual acontecera agora com o director da "Folha".

Perguntei ao sr. Baçú si queria que lhe apresentasse a doente, ao que me respondeu não ser preciso; perguntei ainda pelo medicamento que deveria levar — retrucou-me o professor: "nenhum; a doente já não sente dores e póde o sr. ir tranquillo".

Sahi realmente convencido de que fôra victima de um "conto", embora nada houvesse pago ao prof. Baçú.

Voltei á casa e ao entrar interroguei a exma. sra. Luiza Rios si já se achava melhor, ao que ella me respondeu: "graças a Deus, algum tempo depois que o senhor sahiu as dores passaram todas e já tenho todos os movimentos na mão, até já penteei os cabellos, quando nem podia levar alimentos á bocca".

D. Luiza acha-se completamente restabelecida desde esse dia.

Eis a verdade na sua nudez e quem quizer tire do caso a illação que bem entender. Devido aos meus affazeres não procurei mais o prof. Baçú, nem um cartão de agradecimentos lhe dirigi, o que agora faço, uma vez que a opportunidade se me offerece.

Não fiz "réclames" ao prof. Baçú, não lhe dei até hoje attestado algum, não lhe mandei nenhum cliente, nem mesmo aconselhei a qualquer soffredor que lá fosse buscar allivio.

Ahi está a verdade com a clareza que posso exprimir; e ha de me desculpar o redactor da "Folha" si não procurei acompanhal-o nos conceitos com que mimoseia os adversarios.

Não voltarei ao assumpto: as minhas luctas são todas hoje na agricultura e nas industrias, que procuro desenvolver para garantir aos filhos o pão de amanhã.

Já perdi o habito de escrever para a imprensa, e aqui faço ponto, talvez por muitos annos, e oxalá conseguisse esquecer para sempre a imprensa, que tantos dissabores me tem causado.

E basta.

Campos, 5 de abril de 1911.
CARLOS MAGNO DE MORAES BARRETO.

(Transcripto do "Correio Mercantil", de Juiz de Fóra).

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
130 — Rua Aurora — 130
Residencia particular.
Telephone n. — S. PAULO.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30 desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

Ao publico e ás autoridades policiaes

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Joaquim Honorato de Castro, que tambem assigna Joaquim de Castro, intitulando-se representante d'"O Paiz", está angariando no interior do Estado, especialmente na zona Sorocabana, assignaturas e publicações para o jornal, levamos ao conhecimento de todos a quem esse senhor se apresentar, que o mesmo está agindo criminosamente, pois absolutamente não tem poderes para receber qualquer importancia para "O Paiz", do qual não é representante, como falsamente se intitula.

Assim, pedimos ao publico que o denuncie á policia, onde quer que o mesmo sr. se apresente, afim de ser devidamente responsabilizado pelo abuso que está commettendo.

S. Paulo, 16 — 8 — 914.
Succursal d'"O Paiz".
Rua 15 de Novembro, esquina da travessa do Commercio.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que nas casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente selladas com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.
Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 5 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na avenida Angelica, entre a avenida Paulista e a rua Maceió.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 5 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e a typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 1 de agosto de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.
O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pelo [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.
O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

FALLENCIA DE LEONE E COMP.

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por sentença de hoje, decretou a fallencia de Leone e Comp., e de seus socios Miguel Leone e Caetano Leone, estabelecidos á rua Santa Iphigenia, 84-B, a contar de 40 dias anteriores a 16 de maio do corrente anno. Nomeou syndicos os credores Antunes dos Santos e Comp., residentes á rua Direita n. 41. Ficam, pois, notificados todos os credores da fallencia para no prazo de 15 dias apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos. Foi designado o dia 17 de agosto proximo, ás 15 horas, no Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, para realizar-se a assembléa de credores, pelo que são estes convocados a comparecerem, a bem de seus direitos e interesses e para os fins legaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mando expedir o presente edital, que será affixado e publicado, nos termos da lei. S. Paulo, 20 de julho de 1914. Eu, Aurelliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. — DR. VICENTE DE CARVALHO.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Agencia Official de Collocação

De ordem do exmo. sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, communico aos trabalhadores agricolas e de todas as profissões manuaes, residentes nesta cidade e que se acharem actualmente sem serviço, que a Agencia Official de Collocação, deste Departamento, está autorizada a facilitar contratos de trabalho aos que desejarem collocar-se fóra da capital. Tanto os que se contractarem como os que não arranjarem patrão antes da partida terão passagem gratuita, com direito ao transporte de bagagens, para qualquer ponto do interior do Estado.

A passagem será fornecida uma unica vez, perdendo o direito a esse auxilio os que se não apresentarem ao embarque marcado pela Agencia, que, para esse serviço, funccionará, nos dias uteis, das 8 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho, S. Paulo, 5 de agosto de 1914.
Luiz Ferraz,
Director.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.
O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que é por lei prohibido aos pharmaceuticos, sob pena de multa de 200$000 e suspensão por um a tres mezes, prestar nome ou responsabilidade a pharmacias sem dirigil-as pessoal e effectivamente, disposição legal que fará cumprir com maximo rigor, impondo as penalidades previstas, sempre que em suas visitas verificar o inspector de taes estabelecimentos a ausencia dos responsaveis.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 10 de julho de 1914.
O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 603, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.
O secretario.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria da Receita

Edital n. 33

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1.o a 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Alvares Penteado (antiga do Commercio), á arrecadação, á bocca do cofre, dos impostos de industrias e profissões, correspondentes ao segundo semestre do presente exercicio com abatimento de 20 0|0. Durante o mez de setembro proximo futuro, os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e findo este mez, com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thezouro Municipal de S. Paulo, em 31 de julho de 1914.
O Director,
(a) Diniz P. Azambuja.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 25 de agosto p. futuro, serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra de 24 lotes de terras devolutas, situadas no valle do ribeirão do Palmital, comarca e municipio de Campos Novos do Paranapanema.

RELAÇÃO DOS LOTES

Numero do lote	Area em alqs.	Area em hectares	preço por hectare	valor total do lote
23 A	22,7	55,1	14$000	771$400
23 B	24,1	58,4	14$000	817$600
23 C	22,5	54,6	14$000	764$400
24 A	20,6	50,0	13$000	650$000
24 B	20,6	50,0	13$000	650$000
24 C	20,6	50,0	15$000	750$000
24 D	20,6	50,0	15$000	750$000
24 E	20,6	50,0	15$000	750$000
24 F	20,6	50,0	15$000	750$000
24 G	20,6	50,0	15$000	750$000
24 H	22,5	54,5	15$000	817$500
25 A-B-C	61,8	150,0	13$000	1:950$000
25 D	20,6	50,0	13$000	650$000
25 E	20,6	50,0	13$000	650$000
25 F	20,6	50,0	13$000	650$000
25 G	17,6	43,5	13$000	565$500
68 A	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 B	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 C	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 D	20,6	50,0	20$000	1:000$[illegible]
68 E	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 F	20,6	50,0	20$000	1:000$000
68 G	25,7	62,2	20$000	1:244$000
86	102,1	247,2	20$000	4:944$000

No valor dos lotes estão incluidas as despesas com a medição e demarcação.

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas poderão ser feitas para a compra de um ou mais lotes, comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

Deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, devidamente sellados com estampilha de 1$000 estadual e com a firma do proponente reconhecida por tabellião.

2.a

Serão preferidas as propostas que, além de um dos lotes de ns. 68 A, 68 B, 68 C, 68 D, 68 E, 68 F, 68 G, e 86, incluirem a compra de mais de um dos outros lotes, para os quaes não appareceu pretendente na primeira concorrencia, comtanto que a somma das áreas dos lotes pedidos não exceda a 500 hectares.

3.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

4.a

O proponente cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de tres dias.

5.a

As propostas serão abertas no dia 25 de agosto proximo futuro, ás 13 horas da tarde, na sala desta Directoria.

6.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou alguma dellas.

Para melhores esclarecimentos podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, onde tambem se acham a planta e os memoriaes descriptivos dos referidos lotes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 25 de julho de 1914.

JORGE KRICHBAUM,
Servindo de Director.

ILEGIVEL

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado £ 1.000.000 ou Rs. 15.000:000$000
Capital realizado £ 850.000 ou Rs. 12.750:000$000

Commissões de café e outros productos do Estado

SANTOS - Rua Santo Antonio n. 44 — Caixa do correio, 287 | **S. PAULO** - Rua Alvares Penteado n. 21 — Caixa do correio, 914

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, deixando aos seus committentes, mediante accôrdo, a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

Avisos Commerciaes

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Alteração no horario dos trens

Faço publico que, a contar do dia 12 do corrente, até segundo aviso, ficam supprimidos os trens P.5 e P.10 (6.35 de São Paulo e 16.34 de Jundiahy); P.S.4 e 1.a parte do P.13 (7.00 de São Paulo e 13.45 de Santos).

O trem P.S.2 (6.00 de São Paulo) terá 1 minuto de parada em Rio Grande e Campo Grande, e o trem P.8 (16.02 de Jundiahy) parará em Campo Limpo, Juquery, Cayeiras e Pirituba, conduzindo os passageiros dos trens M.B.3 da Secção Bragantina e R.B.3 do Ramal de Piracaia, que correrão adeantados 35 minutos até Campo Limpo.

Superintendencia, S. Paulo, 8 de agosto de 1914.

William Speers,
Superintendente.

FALLENCIA DA COMPANHIA AGRICOLA E LACTICINIA "S. JOSE' DOS CAMPOS"

Previno aos interessados de que o leilão da massa fallida da Companhia supra, que se devia realizar a 7 do corrente, ficou, em virtude do feriado decretado pelo governo, adiado para o dia 20 do corrente, ao meio-dia, em frente ao estabelecimento fabril da referida companhia, conforme edital já publicado.

S. José dos Campos, 15 de agosto de 1914.

O liquidatario,
José Alves Silva Cursino

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 548, casa 7

Venda nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. - Rua do Hospicio 133 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita 11 Drogaria Amarante.

Annuncios

Felicidade e saude

IMPOTENCIA

Pessoa iniciada nos mysterios do occultismo faz desapparecer os embaraços e promove a cura rapida e inoffensiva das molestias em geral. — Rua de S. João n. 181, sobrado, quarto n. 5, com o correspondente do Dr. Tuper, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Muita attenção

Tratamento radical e garantido
HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio 46 — Das 13 ás 16 horas

O Professor Baçú

Attende a todos que o procurarem das 12 horas ás 18, á rua Brigadeiro Tobias, 114. Estação da Luz - Das 19 ás 21, consultas préviamente combinadas. - NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

DIGA COMNOSCO

LU-GO-LI-NA

USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres
Francisco Lopes
LAVALE - 1634

A LUGOLINA

não contém potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em tódas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

A Americana-Rio

MARCENARIA

ESTYLO MODERNO

Rua Conselheiro Nebias, 49

Nesta casa acham-se mobilias de sala de jantar completas, embuia, e diversos dormitorios completos, madeira embuia e araribá, folhado de rabém, tudo estylo moderno, ultima novidade, trabalho garantido e com perfeição.

PREÇOS RAZOAVEIS

Acceita-se qualquer encommenda concernente a este ramo

Rua Conselheiro Nebias, 49

PARIS—Saint-Lazare—PARIS

HOTEL TERMINUS

Completamente modernizado, 500 quartos e salões com salas de banho, telephone em todos os aposentos, ligados com a cidade. Cozinha afamad[illegible]

...ENTOS

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.
52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro
Peçam catalogos

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza

P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ANDES

Detido em Buenos Aires até segunda ordem.

ARAGUAYA

Sahirá de Santos no dia 19 de agosto para Montevidéo e Buenos Aires.

ORDUNA

Sahirá de Santos no dia 2 de setembro para o Rio de Janeiro, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha e Liverpool.

Preço de 3.ª classe para a Europa 150$000, imposto brasileiro 7$500, hespanhol 3$000.

O escriptorio está aberto nos dias uteis, das 9 ás 17 horas

Escriptorio — Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 589

HARRIS — S. Paulo

NOVIDADES PHOTOGRAPHICAS

Casa Stolze

Fundada em 1874

Importação directa - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

Acabamos de receber chapas Lumiére, Jengla, Agffa, e Hauff, de todos os tamanhos

Recebemos mensalmente papeis Kodak, Matt, rapido e lento, lizo e rugoso, Nico, Celoidim, Protalfin, Lumiére, Mimosa, Ortho Prom, Solio e outras qualidades - - -

* * * * Chapas e pelliculas * * * *

PAPEL MIMOSA Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES

Revelação e copias de films e chapas com toda a promptidão

OFFICINA de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

Unicos representantes da revista "Il Progresso Fotografico", do prof. Namias, de Milão - Machinas desde 8$000 Machinas relogio a 15$ - Apparelhos de algibeira a 25$

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

Tanques reveladores á luz do dia

Remessas para o interior e Estados contra vale postal

: : Emballagem garantida : :

Rua Direita, 14 - Telephone, 1.826 - Caixa Postal, 106 - S. PAULO

O arame farpado **WAUKEGAN**

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

WAUKEGAN CHIEF

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro

N. 213 - Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 — de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o/o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA

Agencia Filial - Rua Libero Badaró 80

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em agosto:

EM 17 - 20:000$ - Por 1$800

Em 20
40:000$000
POR 3$600

Em 24 - 20:000$ - Por 1$800
Em 27 - 20:000$ - Por 1$800
Em 31 - 20:000$ - Por 1$800

GRANDES LOTERIAS EM SETEMBRO:

Em 10 - 100:000$000 - Por 9$000
Em 17 - 50:000$000 - Por 4$500
Em 24 - 50:000$000 - Por 4$500

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

Seguros contra Fogo

GUARDIAN

Assurance Company Limited. - LONDRES

Estabelecida em 1831

Capital subscripto	L. 2.000,000
Fundos totaes invertidos excedem	L. 6.918,000
Renda total	L. 1.387,000

Esta Companhia acceita seguros a premios moderados para armazens, mercadorias, casas particulares, moveis, etc.

AGENTES:

E. Johnston & Comp. Limited

Rua Frei Gaspar, 12 (Sobrado) - SANTOS

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italiana e Lloyd Italiano

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA — | SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O luxuoso e rapido vapor
DUCA DI GENOVA
Sahirá de Santos no dia 18 de agosto para
Dakar, Barcelona e Genova

O rapido vapor
BRASILE
Sahirá de Santos no dia 25 de agosto para
Buenos Aires

CORDOVA — 22 de agosto | PR. UMBERTO — 26 de agosto

Preços das passagens de 3.a classe, em francos ouro, mais o imposto do governo: — Para Genova ou Napoli: vapor «Mafalda,» francos 310; «Ré Vittorio», «Pr. Umberto», «Reg. Elena», «Duca di Genova», «Duca degli Abruzzi», «Duca d'Aosta», francos 300; «Brasile», «Italia» «Cordova» e «Savoia», francos 265; «Ravenna» e «Toscana», francos 245. Para Barcelona, qualquer vapor, francos 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor, francos 110.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos.

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia" francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se a

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — Santos: Rua Visconde do Rio Branco n. [illegible] — Caixa Postal n. 166 — Rio: Rua 1.o de Março n. [illegible] Caixa Postal n. 124

IRIS THEATRE

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 17 de agosto de 1914

— Programma novo, n. 210 — Rêde B —

Exhibição do engraçadissimo film em 2 longos actos, da mais artistica fabrica franceza "GAUMONT", todo colorido:

A desforra de um timido

Para complemento do programma será exhibido mais o film dramatico em 4 actos, da fabrica "Nordisk":

O fumador de opio

AMANHA — Soberba e elegante "soirée" chic.

Apresentação do maravilhoso trabalho em 6 longos actos, da fabrica "VALETTA", num soberbo "Pathé color":

ODIO DE AMOR

Theatro Variedades

Largo do Paysandú — Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional de operetas, revistas e [illegible] da qual faz parte a notavel primeira [illegible] cantora Claudina Montenegro — Direcção do festejado actor Eduardo Leite — Maestro director da orchestra, M. Pelusi

— Espectaculos familiares por sessões —

Hoje — 2.a-feira, 17 de agosto — Hoje

Primeira sessão, ás 20 horas
Segunda sessão, ás 22 horas

Representação da celebre peça de Belmiro Braga que tanto successo alcançou no Bijou Salão:

NA ROÇA

2.o ACTO - Seguimento desta interessante peça Original do actor João [illegible], escripto especialmente para o actor Eduardo Leite, o feliz creador do Zé Leite:

O CASAMENTO DO PINDOBA

3.o ACTO - Tambem com o seguimento do «Casamento», do mesmo actor [illegible]:

O BAPTISADO DO PINDOBINHO FILHO

Preços das localidades por sessão — Frisas, 10$000; camarotes, 8$000; cadeiras de [illegible]

PATHE' PALACE

Praça João Mendes
Companhia Cinematographica Brasileira

3 — UNICOS ESPECTACULOS — 3

DA COMPANHIA PORTUGUEZA

Adelina Abranches e Alexandre Azevedo

Direcção - José Loureiro

Hoje - 2.a feira, 17 de agosto - Hoje

PRIMEIRO ESPECTACULO

A's 20 e 3[illegible]

O grandioso successo de Paris, Portugal e Brasil — 100 representações seguidas em Lisboa — 25 representações no Rio — Successo extraordinario desta companhia na sua estréa no Theatro Apollo — O ultimo triumpho de AURA ABRANCHES na peça em 3 actos, original dos autores belgas Fonson e Wicheler, traducção de Accacio de Paiva:

A Caixeirinha

A acção em Bruxellas — Actualidade

Preços populares — Frisas e Camarotes, 15$000 — Cadeiras, 3$000 — Geraes, 1$000. Bilhetes á venda no Iris Theatre e na bilheteria do theatro